



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI Anchieta**

***RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2012
(ANO FINAL DO CICLO
AVALIATIVO 2010 – 2012)***

São Paulo, março de 2013



SUMÁRIO

| | | |
|----------------|--|-----------|
| I | Dados da Instituição | 5 |
| II | Considerações iniciais | 7 |
| II. 1 | Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho | 7 |
| II. 2 | Sobre o SENAI | 9 |
| II. 3 | Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta | 12 |
| II. 4 | Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial | 13 |
| II. 5 | Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP | 14 |
| III | Desenvolvimento | 17 |
| III. 1 | Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional | 17 |
| III. 2 | Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades | 23 |
| III. 3 | Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural | 28 |
| III. 4 | Dimensão 4: A comunicação com a sociedade | 31 |
| III. 5 | Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho | 41 |
| III. 6 | Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios | 46 |
| III. 7 | Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação | 50 |
| III. 8 | Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional | 63 |
| III. 9 | Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes | 67 |
| III. 10 | Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior | 72 |
| IV | Considerações finais | 77 |
| V | Glossário das principais siglas | 79 |

I – Dados da Instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

| Nome | CPF | Segmento que representa |
|----------------------------------|----------------|--|
| Augusto Lins de Albuquerque Neto | 042.602.408-70 | Corpo Técnico-administrativo (Coordenador da CPA) |
| Marcos Antônio Felizola | 074.482.198-39 | Corpo Técnico-administrativo |
| Denise Oetterer Arruda Militello | 291.785.038-84 | Corpo Técnico-administrativo |
| Erineu Claudemir Bellini | 028.219.698-64 | Corpo Docente |
| Olair Villa Real Junior | 151.154.868-14 | Corpo Discente |
| Silas Henrique Almeida Anchieta | 050.243.108-37 | Sociedade Civil Organizada |

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2011 a 30 de junho de 2013.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno Nº **010/2009**, alterado pelos Comunicados Internos Nº **030/2010**, de 03 de novembro de 2010, Nº **022/2011**, de 04 de agosto de 2011 e Nº **036/2012**, de 21 de novembro de 2012.

II – Considerações iniciais

II.1 – Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho

Este relatório integral de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, apresenta os resultados do ano 2012, último ano do ciclo de autoavaliação iniciado em 2010, ao mesmo tempo em que apresenta o balanço do ciclo. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Suas raízes encontram-se na própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Seu desenvolvimento e conclusão como documento formal dão-se com os debates e ajustes finais da CPA. Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual, pelo menos, dez *dimensões* obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. As Orientações definem, para cada *dimensão* do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

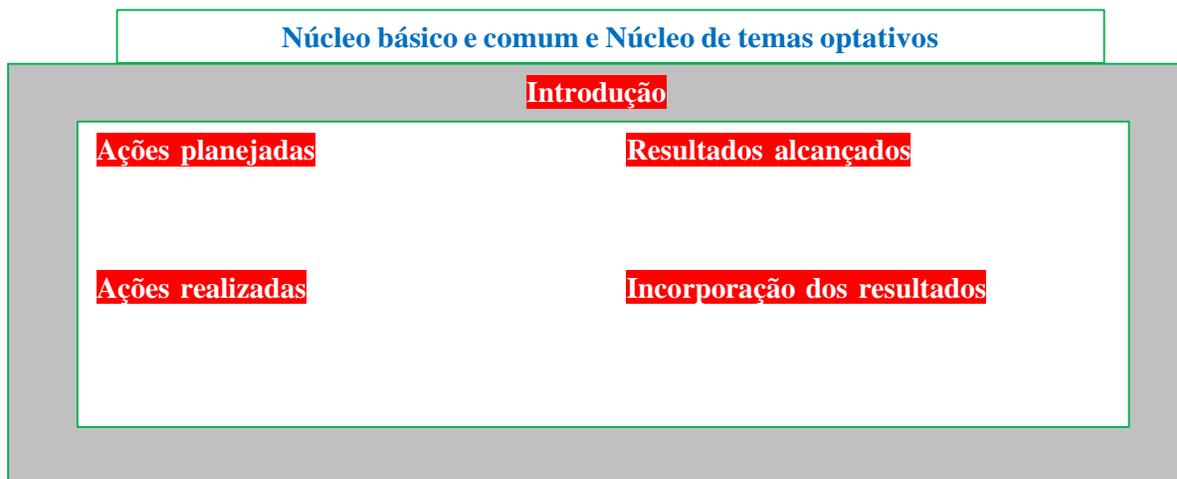
Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para o ano de 2012, fundamentou-se em um projeto específico para o período, inspirado nas Orientações da CONAES. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

| Etapa | Subetapa | Prazo |
|-----------------|------------------------------------|----------|
| Preparação | Recomposição da CPA | Nov/2012 |
| | Elaboração do projeto de avaliação | Nov/2012 |
| | Sensibilização | Nov/2012 |
| Desenvolvimento | Coleta de dados e informações | Fev/2013 |
| | Análise dos dados e informações | Fev/2013 |
| | Emissão de relatórios parciais | Fev/2013 |
| Consolidação | Elaboração do relatório | Mar/2013 |
| | Divulgação | Mar/2013 |
| | Balanço crítico | Mar/2013 |

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas no ano de 2012, para a elaboração do Relatório sob a coordenação da CPA, considerando as mesmas já parte integrante dos relatórios parciais, que fazem parte deste processo de avaliação como anexados. Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade. A estrutura deste Relatório está baseada na sugestão de roteiro aprovada pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que dá origem, dentre outros aspectos, em cada *dimensão*, às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e sua forma de incorporação ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Assim, o desenvolvimento do

Relatório foi organizado por *dimensão*, perfazendo um bloco com dez partes. Em cada uma delas, um *quadro* da *dimensão* é composto por meio de narrativas, descrições e análise.

A conexão estabelecida com as Orientações da CONAES, no tocante às dimensões da avaliação institucional, é definida pelo conteúdo da *dimensão*, formando o quadro descrito logo abaixo. Os tópicos obrigatórios, chamados de “Núcleo básico e comum” nas Orientações, foram contemplados; o “Núcleo de temas optativos” das Orientações, com os tópicos não obrigatórios, da mesma forma recebeu a abordagem apropriada, considerando tudo o que era possível contemplar no período em avaliação, que representa o percurso da Faculdade no ciclo avaliativo de 2010 e 2012 e, particularmente, no ano de 2012. Assim, a introdução, as ações planejadas e realizadas, os resultados e suas formas de incorporação contêm a abordagem das potencialidades e fragilidades, de que faz referência a sugestão da CONAES e, ao mesmo tempo, estão se reportando aos tópicos obrigatórios e optativos.



O SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todas as *dimensões* propostas pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Na abordagem das *dimensões*, o Relatório frequentemente faz referência aos procedimentos que fazem parte da nossa gestão dos processos de educação profissional, com base na norma ISO 9001 e numa tabela que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Esta tabela faz um cotejamento entre as *dimensões* e os processos internos. Dessa maneira, a leitura permite identificar quais procedimentos internos se reporta a abordagem de uma *dimensão*.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *dimensão*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade tem feito do Relatório. A Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de ajudar a Faculdade ele estará.

II. 2 – Sobre o SENAI

O SENAI é uma agência educacional criada e mantida pela indústria, onde duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam:

- a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, considerado como educando e o SENAI como agência de educação;
- a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria, atuando o SENAI como agência de treinamento.

A peculiaridade do SENAI foi e continua sendo o estreito relacionamento com a indústria, paralelo a uma total autonomia em relação ao Poder Público.

A interação SENAI-indústria baseia-se em dois princípios: participação e delegação. De um lado, o empresariado, presente em todos os níveis do Sistema, encontra espaço para propor diretrizes e manifestar necessidades emergentes; de outro lado, compete ao SENAI traçar os caminhos e definir as formas adequadas de atendimento.

Órgãos Administrativos

Ao **Departamento Nacional** competem a coordenação da política e das diretrizes determinadas pelo Conselho Nacional, a assistência técnica aos Departamentos Regionais e a representação jurídica da Instituição. Aos Departamentos Regionais estão reservadas todas as decisões relativas à ação no respectivo Estado, desde a seleção e planejamento das linhas de atendimento a serem oferecidas, até a implantação de escolas e unidades operacionais.

Os **Departamentos Regionais** têm uma diretoria regional, cujo titular é nomeado pelo presidente do Conselho Nacional, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional.

Embora vinculados ao Departamento Nacional — o qual fixa os objetivos gerais que enquadram o Sistema nos planos nacionais de desenvolvimento — os Departamentos Regionais mantêm sua estrutura organizacional de forma flexível, variando de acordo com as necessidades regionais.

A **Diretoria Regional do SENAI** é a gestora administrativa e executiva da Entidade, ficando a cargo do Diretor Regional, sob sua responsabilidade funcional, as resoluções emanadas do Conselho Regional e os atos de gestão praticados no âmbito do Departamento Regional, inclusive a autorização de despesas.

História do SENAI/SP

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial foi criado em 22 de janeiro de 1942, pelo Decreto-Lei n.º 4.048, assinado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas. Era um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda de mão de obra qualificada. O SENAI surgia como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil, exatamente uma semana antes da Lei Orgânica do Ensino Industrial.

O SENAI de São Paulo começou a funcionar em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo que, desde a década de 1920, vinha aperfeiçoando métodos de formação racional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congrega a maior parte das ferrovias paulistas.

Presidia a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) Roberto Simonsen (de 30/01/1942 a 25/05/1948). O Conselho Regional era presidido por Oscar Rodrigues Alves (29/09/1942 a 03/09/1947).

Com o *know-how* adquirido, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados pelos métodos racionais para desempenhar funções qualificadas nas indústrias.

Assim foi definida a tarefa primordial da Instituição:

- organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, futuros operários industriais;
- elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Visão

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Princípios que norteiam as Ações do SENAI/SP

- **Satisfação do Cliente**

Os clientes, o aluno e a empresa são a razão da existência e do sucesso do SENAI/SP. Os atributos que têm valor para o cliente, elevam sua satisfação e determinam sua preferência constituem o foco do sistema de qualidade do SENAI/SP.

- **Busca de Melhora Contínua**

O modelo de gestão busca, de forma sistemática, a inovação e a melhora contínua de todos os seus processos, o que permite a otimização constante da produtividade do SENAI/SP e da qualidade de seus produtos e serviços.

- **Valorização dos Recursos Humanos**

O desenvolvimento e a incorporação de novas competências e habilidades dos profissionais que formam o corpo técnico do SENAI/SP alavancam os processos de melhora contínua dos produtos e serviços ofertados.

- **Inovação Constante de Produtos e Serviços**

Atento ao desenvolvimento das novas tecnologias que impulsionam a competitividade das indústrias, o SENAI/SP moderniza seus ambientes de ensino, garantindo resposta rápida às empresas, por meio da oferta de novos cursos e serviços.

- **Construção de Parcerias**

O SENAI/SP trabalha em estreito relacionamento com a indústria, buscando o intercâmbio de conhecimento e experiências, com o objetivo de desenvolver e prover soluções para o setor industrial. Os principais resultados dessa parceria são o desenvolvimento tecnológico e a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

- **Comprometimento Social com a Formação Cidadã**

Não basta a formação profissional de qualidade. O aluno formado pelo SENAI/SP leva em sua bagagem valores que se constituem em diferencial importante para o seu sucesso no mundo do trabalho. Ética, honestidade, perseverança na busca de objetivos e responsabilidade são inculcados nos alunos por meio do comportamento e da atitude dos educadores.

- **Metodologia Educacional**

Como as tecnologias industriais mudam constantemente, em consequência, os requisitos e as competências requeridas para o desempenho profissional têm de ser ajustados a essa realidade. Por isso, o SENAI/SP revisa continuamente os conceitos de qualificação, bem como os currículos dos cursos que qualificam as pessoas.

II.3 – Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é a Instituição de Ensino Superior do SENAI/SP ofertante do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão em áreas correlatas.

Diretamente relacionada com o setor produtivo da indústria, a Faculdade promove a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando em seu curso de graduação um Tecnólogo em Eletrônica Industrial, com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial. Coerente com um dos princípios que norteiam as ações do SENAI/SP, que diz respeito à *inovação tecnológica*, a Faculdade procura incorporar este conceito em todas as suas atividades.

O Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deu-se com a Portaria MEC n.º 1.396, de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2008. O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi autorizado pela Portaria MEC/SETEC n.º 505, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2008.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta ocupam o mesmo espaço, compondo uma Unidade Operacional do SENAI/SP, ou simplesmente *Unidade*.

A Unidade – Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e Escola SENAI Anchieta – possui certificação ISO 9001 e 14001 para os seus Cursos.

A Escola SENAI Anchieta é um centro de referência em Eletrônica do SENAI.

Inaugurada em janeiro de 1954, a Escola principiou oferecendo Cursos de Aprendizes de Ofícios de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Funcionou como escola de aprendizagem industrial por mais de 30 (trinta) anos.

Em 1989, após passar por uma grande reforma pioneira e arrojada do SENAI/SP, a Escola implantou o Curso Técnico de Eletrônica. Desde então, a Escola vem avançando em termos de atendimento às empresas e às pessoas, procurando acompanhar as mudanças tecnológicas e diversificar a oferta de serviços.

A Escola oferece à sociedade, de um modo geral, e à indústria, em particular, Cursos Técnicos de "Eletrônica" e "Mecatrônica", Cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Eletroeletrônica, Automação, Tecnologia da Informação, Metalmeccânica e Gestão, dentre outras. Além dos Cursos, são ofertados ainda os Serviços Técnicos e Tecnológicos, que compreendem serviços de Desenvolvimento Tecnológico, Assessoria Técnica e Tecnológica e Informação Tecnológica.

II. 4 – Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, planejado e ministrado de acordo com a metodologia de formação com base em competências, é um caminho sólido para a graduação de profissionais capazes de responder aos desafios do mercado de trabalho.

A aquisição de competências profissionais significativas para as indústrias e outras empresas e instituições é comprovada em várias dimensões por:

- envolver a tecnologia eletrônica que é base dos equipamentos e sistemas industriais modernos;
- ligar-se aos produtos e sistemas de automação industrial que, por sua vez, faz com que a eletrônica industrial permeie, praticamente, todas as cadeias produtivas, principalmente nas regiões mais desenvolvidas do país, como é o caso da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP);
- desenvolver conteúdo tecnológico que desempenha papel vital no processo produtivo e nos produtos das empresas;
- ser sinônimo de inovação tecnológica, que está na raiz do processo de desenvolvimento dos dias de hoje.

Além disso, o desenvolvimento do curso se dá sobre uma base apropriada de recursos físicos e composta por salas, laboratórios, Biblioteca e outros ambientes. Trata-se de infraestrutura propícia ao desenvolvimento das competências, com a tradicional marca do SENAI na formação profissional. Esta marca forte está baseada na junção correta entre teoria e prática, onde a prática profissional é vista como momento de construção e ampliação do conhecimento. Também se dá por meio da reflexão, análise e problematização e pela aceitação do conhecimento tácito, presente nas soluções criadas no ato pedagógico, fruto da relação entre professor e aluno.

II. 5 – Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP

A Proposta Educacional do SENAI/SP dispõe que nenhum sistema formativo alcança suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados, com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

Para legitimar o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e diretrizes institucionais do processo avaliativo, os princípios básicos que norteiam a avaliação institucional do SENAI/SP, seja no planejamento, no levantamento de dados ou na organização e desenvolvimento da proposta, são os seguintes:

- **Transparência:** todos os conteúdos, critérios e resultados da avaliação devem ter absoluta visibilidade.
- **Credibilidade:** deve ter sustentação no reconhecimento político e competência dos gestores e membros participantes do processo.
- **Participação:** a adesão deve ser voluntária e permitir o envolvimento de todos os agentes dos diversos segmentos do processo de ensino e aprendizagem.
- **Legitimidade:** o processo avaliativo deve estar comprometido com a relevância social e pedagógica, permitindo que a avaliação seja reconhecida e aprovada pela comunidade.
- **Intencionalidade educativa:** a avaliação deve ser desenvolvida como ação formativa, participativa, compreendida e valorizada, objetivando a melhoria dos sujeitos e objetos avaliados.
- **Objetividade:** todas as ações devem ser fundamentadas na praticidade e na construção de critérios justos e processos contextualizados.
- **Abrangência:** as análises de aspectos parciais da avaliação devem convergir para uma integração coerente, pelos referenciais estabelecidos com os projetos institucional e pedagógico.
- **Continuidade:** haverá estímulo à cultura de avaliação integrada ao cotidiano, pela continuidade, inclusive com melhora de capacitação dos que se envolverem nas discussões, análises dos resultados e implementação de ações de melhoria.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

O SENAI/SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em três programas que levam em conta os pressupostos anteriores e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela Instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo SINAES. Os programas são os seguintes:

I. Programa de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado sobre os padrões estipulados pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Implantado em 1998, com o objetivo de certificar as unidades de formação profissional do SENAI/SP, em conformidade com a norma ISO 9001, atendendo, assim, aos propósitos de inserir, na cultura do SENAI/SP, modernas práticas de gestão, comuns nas empresas de classe mundial. É importante mencionar que esse propósito foi reforçado com a escolha, para escopo da certificação, do processo de ensino.

II. Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP, denominado internamente como PROVEI – projeto implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

III. Auditoria Educacional – órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI/SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo de ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

III – Desenvolvimento

III. 1 – Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Introdução

Esta dimensão apresenta informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, o desenvolvimento de seus recursos humanos e o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas.

Em sua POLÍTICA DA QUALIDADE E MEIO AMBIENTE, direciona esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços.
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos.
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros.

No cumprimento de sua **Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, direciona esforços para:**

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos.
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado.
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos.
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização.
- Promoção de linguagem comum de inovação na instituição.

O SENAI/SP realizou uma revisão de suas Políticas em junho de 2012. Nesta, pode-se evidenciar uma ênfase maior em ações voltadas a pesquisa, extensão, gestão e avaliação institucional, que vão de encontro ao que o SINAES aponta como questões de núcleo básico e comum de uma IES. “

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são descritas as suas finalidades e objetivos, amplamente divulgados aos docentes e alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem por finalidades:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica da Instituição;
- dar assistência técnica e tecnológica às empresas;
- promover o intercâmbio educacional, científico e tecnológico entre instituições nacionais e estrangeiras;
- gerar e difundir informações tecnológicas.

São objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

- firmar-se como referência de excelência no campo da educação profissional;
- ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional;
- alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho;
- avaliar a educação profissional, em todos os níveis;
- ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contato com formadores de opinião;
- promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI Anchieta, que compreende a Escola SENAI Anchieta e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica; Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; e, neste ano de 2012, formou sua primeira turma no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão em *Light Design* e em Cursos de Extensão relacionados a este.

Além disso, a Unidade promove a inovação e a transferência de tecnologias industriais através do setor de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), fornecendo Informações Tecnológicas, Assessorias Técnicas e Tecnológicas e Desenvolvimentos Tecnológicos às empresas da região. Contribui, ainda, para o crescimento da região através de sua função social como formadora de opinião e de profissionais, e como mantenedora de conhecimento técnico-científico e de inovação tecnológica. O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, descrito no seu Projeto Pedagógico, também confirma a missão, as finalidades e objetivos, uma vez que foi definido por um Comitê Técnico-Setorial de Eletrônica Industrial, composto de especialistas reconhecidamente competentes do setor tecnológico em estudo (das indústrias, do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em pesquisa (do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em Educação Profissional (do SENAI) e representantes dos respectivos Sindicatos de Empregados e Empregadores e/ou Associações. Esse Fórum Consultivo ancora-se na perspectiva de integrar os diferentes setores do mundo do Trabalho e da Educação, para a discussão de temas que subsidiem a elaboração dos perfis profissionais demandados e a estruturação e/ou reestruturação dos programas educacionais, bem como a permanente atualização da Instituição.

São Metas da Faculdade para o período de 2009 a 2013:

- Implantar o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Dar continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria.
- Implantar sistema integrado que desempenhe, entre outras funções, manutenção de cadastro de clientes, construção de itinerários de educação profissional, processo seletivo de alunos, controle acadêmico e acompanhamento da produção.
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.
- Implantar programas de extensão.
- Implantar programas de pós-graduação *lato sensu* na área da eletrônica industrial.

Ações planejadas e realizadas

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão descritas as ações para a Implantação e o Desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Em novembro de 2008, obtivemos a autorização do Ministério da Educação e em julho de 2009 iniciamos a 1ª Turma.

Em 2012, período em análise, se formaram as duas primeiras turmas (uma no primeiro e outra no segundo semestre) do referido Curso de graduação. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que foram mantidas e estendidas as ações dos anos anteriores, isto é, as do ano (2009) de efetiva implantação do Curso e dos anos de 2010 e 2011 (anos iniciais do ciclo avaliativo), foram desencadeadas outras ações. A seguir, é apresentado o conjunto de ações planejadas para o ano final do ciclo avaliativo e realizadas, visando ao alcance das metas:

- 1- Intensificar a participação do corpo docente e discente na discussão e revisão da Proposta e do Projeto Pedagógico. O corpo docente participa dessa discussão diretamente no Conselho Técnico-Pedagógico, onde todos têm assento; por meio de representantes no Conselho Deliberativo e no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no cotidiano da Faculdade, interagindo com a Coordenação.
- 2- Divulgar o relatório da autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar. Os dados, informações e resultados do 3º ciclo de autoavaliação, referentes a 2011, foram divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a sustentar a transparência do processo:
 - a. Sítio eletrônico da Unidade.
 - b. Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
 - c. Portal Educacional do SENAI/SP.
 - d. Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
 - e. Reunião do Conselho Consultivo.
 - f. Reunião da CPA.
 - g. Reunião da Equipe Escolar
 - h. Palestras da Direção.
 - i. Palestras da Coordenação.
- 3- Intensificar a divulgação dos cursos de graduação na comunidade. No ano de 2012 a divulgação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi intensificada em empresas industriais, em cursos técnicos e em escolas estaduais de ensino médio, buscando-se ampliar o público conhecedor do Curso.
- 4- Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação na comunidade. Em parceria com o núcleo de *design* do SENAI/SP, a Faculdade planejou, divulgou e implantou uma turma do Curso de Pós-graduação de Gestão em *Light Design* em 2011 e os Cursos de Extensão relacionados com este. No ano de 2012, a primeira turma se formou.
- 5- Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos. *O Projeto Pedagógico* do Curso, elaborado com ampla participação dos docentes da Faculdade, já especifica a bibliografia básica e complementar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. No ano 2012 os docentes continuaram tendo a oportunidade de ampliar as indicações para o acervo da Biblioteca da Faculdade bem como indicar possíveis obras em substituição àquelas que, eventualmente, não mais se encontram no mercado livreiro, o que de fato veio a acontecer em casos específicos.
- 6- Orientar os alunos a trazer a documentação necessária para regularização do processo de estágio. Em 2012 deu-se continuidade à orientação de estágios, por meio do Orientador de Estágios. A eficácia desta ação pôde ser comprovada nas duas primeiras formaturas, nas quais grande parte dos alunos concluiu de fato a graduação, ou seja, concluíram a fase escolar e o estágio supervisionado.
- 7- Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as Unidades Curriculares e as habilidades correspondentes. No ano de 2012, com a turma da 6ª série semestral, concluiu-se o desenvolvimento do Curso com planos de ensino para todas as Unidades Curriculares. Com vistas ao aprimoramento contínuo, o Conselho Técnico-Pedagógico realizou algumas adequações na distribuição das Unidades Curriculares da 1ª e 2ª série semestral, buscando uma melhor apropriação das mesmas. Assim, por força da

- Metodologia de Formação com Base em Competências do SENAI, os docentes revisitaram sistematicamente o perfil profissional, como fonte para as situações de aprendizagem desafiadoras e de outros conteúdos formativos.
- 8- Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional. A discussão dos resultados de cada ciclo de autoavaliação, pelos docentes, tem sido feita logo após o fechamento do processo, nas instâncias em que os docentes têm representação ou diretamente por eles. Isto tem permitido aos docentes uma maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles, o trabalho em equipe e a ampliação da visão da própria Instituição.
 - 9- Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar. Em 2012, a temática da avaliação continuou presente em diversas reuniões com os docentes, com vistas à melhoria contínua do processo.
 - 10- Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionadas às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenho na autoavaliação. Ao longo do ano de 2012, todos os planos foram revisitados, dando-se maior atenção aos que obtiveram menores índices de desempenho na autoavaliação. A coordenação discutiu com os docentes diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, em busca do desenvolvimento do maior número possível de competências profissionais.
 - 11- Capacitar os docentes nas tecnologias específicas contidas no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com levantamento de necessidades de treinamento. Em 2012, o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), estabelecido com base em levantamento de necessidades de treinamento, contemplou ações ligadas diretamente à capacitação dos docentes que atuam no Curso Superior. No mesmo sentido, a Unidade procurou analisar e, sempre que viável, aproveitar as oportunidades de treinamento apresentadas pela Instituição nos meses de janeiro e de julho, nos dias anteriores ao início das aulas. E, ainda, oportunidades de treinamento com fornecedores, em virtude da aquisição de equipamentos.
 - 12- Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais partícipes na busca de melhores resultados. Os resultados foram discutidos nas Reuniões do Conselho Consultivo e disponibilizados no mural da Faculdade. Para 2013, pretende-se intensificar a divulgação das mesmas.
 - 13- Promover encontro com ex-alunos do curso superior para verificar a aplicabilidade dos conteúdos abordados no curso como subsídio para análise do projeto pedagógico. A atividade foi replanejada para 2013, visto que as duas primeiras turmas se formaram no ano de 2012.
 - 14- Implantar cursos de pós-graduação em Projetos de Sistemas Digitais Avançados. A atividade foi replanejada, pois a Faculdade está no aguardo do reconhecimento do curso. Esta foi uma decisão tomada de acordo com as instruções da Administração Central do SENAI/SP.
 - 15- Elaborar projeto de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e atualizar todos os documentos pertinentes ao processo de reconhecimento para envio ao Ministério da Educação (MEC). O processo de solicitação de reconhecimento do Curso foi cadastrado no sistema do MEC com o nº 201108375, em 16 de maio de 2011, com toda a documentação necessária apresentada. Em 2012, a IES recebeu a visita do MEC, obtendo nota 4. No SERES, abriu-se uma diligência, por supostas lacunas no atendimento a requisitos legais. A Faculdade enviou resposta ao MEC em 22/10/2012 e aguarda parecer final.

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas e realizadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante os três anos do ciclo avaliativo, o conjunto de ações implementadas proporcionou bons resultados para a Faculdade. O ano de encerramento do ciclo foi um marco no histórico da IES, pois a primeira turma do curso se formou. Além disso, a faculdade recebeu a visita do MEC para Reconhecimento do Curso e obteve nota 4.

As ações relacionadas com o processo de autoavaliação têm sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, refletindo no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e a assistência sistemática da Coordenação Técnica são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados. Por outro lado, a ação relacionada à Pós-Graduação conduziu à conclusão dos estudos de uma Turma em *Lato Sensu*, do Curso de Gestão em *Light Design*.

III. 2 – Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI, metodologia esta, de formação profissional por base em competências.

O Curso supracitado é *modularizado*, atendendo assim ao Decreto n.º 5.154/04, que regulamenta a educação profissional, no que se refere à organização curricular.

Quanto ao ensino, a preocupação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é com a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar a realidade da vida e do mundo do trabalho. Dessa forma, o norteador de toda ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo setor eletroeletrônico e outros que utilizam a tecnologia de Eletrônica Industrial, numa visão atual, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontados pelo Comitê Técnico-Setorial.

Na concepção do Projeto Pedagógico do Curso, buscou-se o alinhamento com as estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior, nas vertentes econômica e social.

Conforme apontam as orientações do Ministério da Educação (MEC), para subsidiar o desenvolvimento do modelo de educação profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas.

Trabalhar na perspectiva da Pedagogia de Competências remete para a adoção de uma prática pedagógica que: privilegia metodologias ativas centradas no sujeito que aprende, com base em ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos; desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e futuro; valoriza o docente no papel de facilitador e mediador do processo de aprendizagem; visa formar alunos com autonomia, iniciativa, proatividade, capazes de solucionar problemas, alcançar a metacognição, realizar autoavaliação e, por consequência, conduzir sua autoformação e aperfeiçoamento; enfatiza a importância do planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes em termos de atividades e projetos para o exercício das competências pretendidas, bem como do processo de avaliação.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão e considerando o período em avaliação, com o ingresso da 6ª Turma no 1º Semestre de 2012 e da 7ª Turma no 2º Semestre de 2012, foram planejadas as seguintes ações:

- Continuidade na preparação dos docentes que passaram a ministrar aulas em 2012 para a aplicação da metodologia de formação profissional por base em competências.
- Continuidade na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação profissional por base em competências.
- Continuidade na preparação dos docentes, que passaram a ministrar aulas em 2012, para o uso do Portal Educacional, que disponibiliza ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.

- Acompanhamento contínuo dos alunos, pela coordenação técnica e pedagógica, para atender às necessidades individuais.
- Promover a interdisciplinaridade, atuando a coordenação técnica e pedagógica como interface nesse processo.
- Estruturação da oferta das unidades curriculares objeto de retenção de alunos (dependências).
- Continuidade do Programa de Bolsas Monitoria.
- Continuidade do Programa de Bolsas de Iniciação Científica ao longo do ano de 2012.
- Promover a produção de Trabalhos Acadêmicos referentes aos projetos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo.
- Realizar uma Avaliação do Desenvolvimento do Curso na conclusão da 1ª turma.

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória ao longo dos três anos do ciclo avaliativo.

Resultados alcançados

Durante todo o ciclo avaliativo as funções de coordenação pedagógica e técnica mantiveram constante acompanhamento da ação docente, orientando a elaboração dos planejamentos de ensino e avaliações. Todas as unidades curriculares foram desenvolvidas plenamente, cumprindo o planejado.

Durante o período, a coordenação e o corpo docente discutiram sistematicamente, buscando identificar possibilidades de melhorias nos planejamentos, desenvolvimentos das aulas teóricas, práticas e avaliações.

Foi mantido o constante incentivo para o aperfeiçoamento por parte dos professores, alunos e equipe de apoio técnico e pedagógico na utilização dos recursos oferecidos pelo Portal Educacional, tais como planejamento de aulas, *webmail*, acompanhamento de frequência e rendimento, registro dos conteúdos ministrados, disco virtual, mural, entre outras.

Os alunos tiveram um acompanhamento contínuo por parte das coordenações técnica e pedagógica, buscando atender sempre as necessidades individuais e coletivas. O resultado desta ação pode ser verificado pelos resultados na avaliação de satisfação dos alunos, que apresentou crescimento constante a partir de 2011 corroborando com uma média histórica importante.

| Ano/Semestre: | 2010 | | 2011 | | 2012 | | Média (2010 a 2012) |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------------------|
| | 1º | 2º | 1º | 2º | 1º | 2º | |
| Variáveis de Controle | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Aproveitamento Médio Escolar | 66,9 | 67,7 | 68,0 | 68,6 | 74,6 | 73,6 | 69,9 |
| Frequência Média Escolar | 89,1 | 88,3 | 86,1 | 85,2 | 86,6 | 87,5 | 87,1 |
| Taxa de Permanência no Período | 78,4 | 91,6 | 84,9 | 86,0 | 92,7 | 86 | 86,6 |
| Promoção Escolar | 98,3 | 94,9 | 94,1 | 90,6 | 95,5 | 98,7 | 95,3 |
| Ações de Melhoria Implementadas | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Satisfação dos Clientes Participantes | 80,5 | 87,7 | 78,4 | 88,9 | 89,5 | 91,6 | 86,1 |

A Interdisciplinaridade entre as unidades curriculares Desenho e Simulação de Circuitos, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Metodologia do Trabalho Científico, todas do 2º Termo do curso, foi mantida e continua bastante efetiva na produção técnica dos alunos, neste ano de encerramento do ciclo avaliativo.

Manteve-se a interdisciplinaridade praticada na unidade curricular de Cálculo Técnico, relacionando-se com as unidades curriculares de Circuitos Elétricos e Física Aplicada.

No 1º semestre de 2012 houve a implantação do 6º Termo, praticou-se a interdisciplinaridade, através de planejamento conjunto, entre as unidades curriculares de Gestão de Projetos, Projetos Eletrônicos para Automação, Normas Técnicas e Legislação e Simulação de Projetos.

No mesmo período, as coordenações técnica e pedagógica colaboraram na elaboração do planejamento de ensino das unidades curriculares Simulação de Projetos e Projetos Eletrônicos para Automação.

As coordenações técnica e pedagógica realizaram significativas melhorias no modelo utilizado, pelos docentes, para elaboração do planejamento de ensino para as unidades curriculares. Essa ação teve como objetivo produzir um planejamento melhor estruturado com definição clara das estratégias de ensino, estratégias de avaliação, recursos didáticos e bibliografia utilizada, possibilitando ao aluno uma visão ampla e contextualizada da unidade curricular, bem como o prévio conhecimento das atividades que serão realizadas.

Esse modelo foi implantado a partir do 2º semestre de 2012.

Foram ofertadas dependências nos dois semestres do ano de 2012, para as unidades curriculares de Cálculo Técnico e Calculo Técnico Aplicado. Os alunos apresentaram melhoras significativas no rendimento escolar e tivemos a promoção da totalidade dos alunos participantes.

No 1º semestre de 2012, a coordenação discutiu a implantação de possíveis melhorias na estratégia de ensino dos docentes, para as unidades curriculares Programação de Computadores do 3º Termo e Microprocessadores e Microcontroladores do 4º Termo. As melhorias foram implantadas. Essa ação também foi realizada no 2º semestre de 2012 para as unidades curriculares Fundamentos de Redes do 2º Termo e Manutenção de Sistemas de Automação do 5º Termo.

Ao longo do ciclo avaliativo, em todas as unidades curriculares do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Termos foram realizados ajustes nos planejamentos de ensino, buscando o pleno alinhamento com a metodologia de ensino por competências.

O ano de 2010 coincidiu com o ano de início dos programas de bolsas, programas estes que foram mantidos ao longo do ciclo avaliativo. No ano de encerramento do ciclo, de efetiva manutenção do Programa de Bolsas Monitoria e do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, foram concedidas onze (11) bolsas monitoria e seis (6) bolsas de iniciação científica no 1º Semestre de 2012 e dez (10) bolsas monitoria e cinco (5) bolsas de iniciação científica no 2º semestre de 2012. No 1º semestre de 2012 houve a efetiva implantação da nova política de concessão de bolsas, que privilegia as unidades curriculares onde existe maior necessidade. No ano de 2012 houve aumento no número de bolsas concedidas, em relação ao ano de 2011, totalizando 21 bolsas monitoria e 11 bolsas iniciação científica.

A avaliação do desenvolvimento do curso, planejada para o final do 1º semestre de 2012 (conclusão da primeira turma), foi realizada. Esta avaliação teve como foco a **atuação docente** e a **gestão escolar** no suporte à docência. Como respondentes, a avaliação contemplou: todos os docentes, os

alunos do 6º termo (concluintes), a coordenação, a equipe técnico-pedagógica e a equipe técnico-administrativa.

Em relação à **atuação docente**, os requisitos de avaliação pautaram-se nas seguintes perspectivas:

| | |
|---|--|
| Planejamento de ensino | Capacidade dos docentes de planejar situações de aprendizagem. |
| Desenvolvimento das aulas | Capacidade dos docentes de conduzir o processo de ensino. |
| Avaliação da aprendizagem dos alunos | Capacidade dos docentes de realizar avaliações a serviço da aprendizagem. |
| Relacionamentos | Capacidade dos docentes de promover interação propícia à aprendizagem e ao crescimento pessoal dos alunos. |

Para a **gestão escolar**, os requisitos de avaliação foram:

| | |
|---|--|
| Acompanhamento técnico-pedagógico à docência | Enfoca a possibilidade do docente contar com a orientação e apoio da equipe técnico-pedagógica. |
| Processos administrativos | Trata das ações administrativas que dão suporte à atuação dos docentes, tais como organização dos registros escolares, providências quanto à reprodução de material didático, agendamento do uso de ambientes e de recursos didáticos. |
| Processo de comunicação | Enfoca a possibilidade de acesso dos docentes, equipes e alunos às informações relevantes para o processo de ensino e de aprendizagem. |
| Ambiência escolar | Enfoca a dinâmica escolar como determinante da expressão social e profissional dos docentes e alunos, fortalecendo sua identidade individual e coletiva. |

Esta avaliação tem uma metodologia desenvolvida pelo SENAI e é mais uma ferramenta que a Faculdade possui para sua autoavaliação. Ela gera relatórios que descrevem os resultados e sugestões de ações que possam ser estabelecidas para a melhoria contínua do processo educacional.

Analisando os resultados da avaliação, a Faculdade pôde evidenciar a eficácia de suas ações junto aos docentes e na gestão escolar e planejar ações que as reforcem, tais como: acompanhamento da ação docente e orientação constante em relação ao planejamento de ensino com foco na aprendizagem significativa do aluno; incentivo à utilização de diferentes estratégias de ensino e recursos didáticos que facilitem a aprendizagem; planejamento de situações de aprendizagem, com problemas reais ou simulados, contextualizados com a área tecnológica e que permitam o desenvolvimento da autonomia e tomada de decisões dos alunos na resolução dos problemas propostos; promoção da formação continuada dos docentes na área tecnológica e educacional, dentre outras.

Incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante todo o ciclo avaliativo os resultados obtidos foram amplamente discutidos nos colegiados, em especial no Conselho Técnico-Pedagógico e no Núcleo Docente Estruturante. Das discussões conclui-se que é necessário:

- manter consistentemente, a utilização dos recursos disponibilizados pelo Portal Educacional, de forma contínua;
- manter o procedimento de rever os planejamentos das aulas das unidades curriculares, pela coordenação técnica e pedagógica, discutindo-se com os docentes o que foi eficaz e o que precisa ser modificado;
- manter o permanente acompanhamento do aluno, por parte da coordenação técnica e pedagógica e pelos docentes;
- manter o acompanhamento da ação docente, procurando alinhá-lo cada vez mais às metas da Faculdade, principalmente as relacionadas com melhoria dos índices de permanência, frequência e rendimento dos alunos;
- buscar a ampliação da interdisciplinaridade, buscando identificar as interconexões entre as unidades curriculares.
- manter a política de oferta do Programa de Bolsas Monitoria privilegiando as unidades curriculares onde identificou-se maior necessidade.
- promover constantemente a participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica.
- incorporar os resultados da avaliação do desempenho do curso na ação docente e na gestão escolar.

III. 3 – Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Introdução

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi criado em razão das tendências de automação dos sistemas produtivos. Ele possibilita a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando um Tecnólogo com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial.

O domínio dessa integração é hoje, além de necessidade, uma condição de competitividade das empresas. Os níveis de qualidade, produção e produtividade impostos pela economia atual somente podem ser obtidos de forma viável e competitiva, se empregadas técnicas de automação nos processos de transformação e fabricação de produtos.

No decorrer do curso, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico do alunado, a Instituição estabelece parcerias com empresas em sistema de comodato, além de possuir um setor de desenvolvimento técnico e tecnológico que presta serviços com soluções e desenvolvimento de projetos.

Outro tipo de parceria firmado pela Unidade é feito por meio de convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2012, diversas dessas instituições mantiveram convênio com o SENAI/SP, por meio da Unidade, dentre as quais se podem destacar as seguintes: Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP) e Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE), Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo e Sociedade Instrução e Socorros.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Em abril de 2010, primeiro ano do ciclo avaliativo, a Faculdade iniciou uma obra, que faz parte de um investimento que recebeu de sua administração central. Esta obra abrangerá todos os ambientes da Instituição, o que trará ainda mais benefícios à comunidade escolar.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como:

a) **Programa de Financiamento Estudantil**, destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a três salários mínimos.

b) **Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos**, destinado a alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia. O programa inclui três modalidades, que podem ser cumulativas:

1ª) desconto financeiro de 12% do total do valor semestral, no caso de pagamento à vista no ato da matrícula, ou desconto financeiro de 2% do valor da mensalidade, desde que o pagamento seja feito até 5 dias antes do prazo de vencimento;

2ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 20% do valor da mensalidade, ao aluno que apresentar situação familiar que se caracterize pela renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IEF – Índice Econômico Familiar calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

3ª) bolsa parcial de estudos, correspondente a 18% do valor da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) no Curso Superior de Tecnologia, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docente(s) e selecionado pelo Coordenador do curso para:

- apoiar a ação docente, por meio de tarefas exclusivamente relacionadas à monitoria, para seu aprimoramento pessoal e profissional e dos demais alunos; ou
- desenvolver projeto de iniciação científica, em área relacionada ao Curso Superior de Tecnologia que frequenta no SENAI/SP, aprovado previamente e acompanhado durante a execução pelo(s) docente(s).

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI/SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno. Além disso, destina seus resíduos da coleta seletiva a uma cooperativa de catadores de rua, que sobrevivem da venda destes materiais.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. Um exemplo disso é a obra de reforma, citada anteriormente, que além de promover maior acessibilidade, possui em seu escopo medidas que visam preservar o meio ambiente, como reuso de água, maior aproveitamento da luz natural nos ambientes, dentre outras.

No decorrer do ano de 2012, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente, foram realizadas intensas campanhas e projetos.

Também com o objetivo de cuidar do meio ambiente, desde o planejamento da obra, citada anteriormente, a Instituição implementou um sistema de gestão ambiental alinhado com a ISO 14001.

Ações planejadas e realizadas

Para o ano de 2012 foram planejadas e realizadas as ações a seguir, todas elas prevendo o envolvimento dos alunos:

- Reciclar os resíduos de papel, plástico e metal.

- Manter o controle sobre o consumo de energia elétrica e água.
- Realizar campanhas de arrecadação de donativos.
- Manter um sistema de gestão ambiental de acompanhamento da obra de reforma da Unidade.
- Manter a certificação ISO 14001.
- Manter os programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos.

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas e realizadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante o ano de 2012, e por todo o período correspondente ao ciclo avaliativo, a Instituição deu continuidade aos programas ambientais voltados à economia e utilização consciente da água e da energia elétrica, à coleta seletiva, dentre outros. Porém, além da comunidade escolar, os funcionários da construtora também foram envolvidos e tiveram a possibilidade de discutir e desenvolver ações práticas para a preservação do meio ambiente.

Cabe destacar que, com todas as ações de gestão ambiental desenvolvidas pela Unidade, foi possível evidenciar, em auditorias internas e externas, realizadas em 2010, 2011 e 2012, o cumprimento às normas ambientais e, com isso, a Instituição teve seu certificado ISO 14001 mantido e renovado.

Em relação ao financiamento estudantil, que perpassou todo o período do ciclo avaliativo, no ano de encerramento 135 (cento e trinta e cinco) alunos usufruíram deste programa. Além disso, 22 (vinte e dois) alunos participaram do programa de bolsa monitoria, 11 (onze) alunos do programa de bolsa iniciação científica e 56 (cinquenta e seis) alunos foram beneficiados com a bolsa por índice econômico familiar por possuírem renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo deste relatório integral e dos parciais, anexados, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

III. 4 – Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Introdução

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da Faculdade e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico.

A seguir, para melhor clareza, são apresentados as principais estruturas e os recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispôs no período em avaliação.

a) Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME)

A CME é o órgão da Administração Central, cujo objetivo é o de gerenciar a marca SENAI/SP e definir padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Instituição.

b) Portal Educacional

O Portal Educacional do SENAI/SP foi concebido para que o aluno possa encontrar materiais de estudo, acessar recursos da *web*, conversar com outros alunos, comunicar-se com o professor, realizar atividades de interação com o professor e com os demais alunos e gerenciar e avaliar seu processo de aprendizagem. Os professores têm à sua disposição diversos recursos para criar e gerenciar aulas, propiciando aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo.

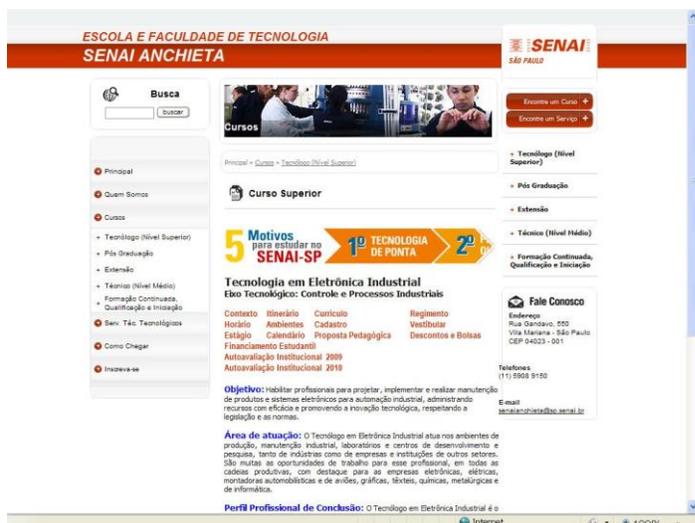
c) Sítio da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta na Internet

Em relação à comunicação externa, além das estratégias já descritas anteriormente, a Faculdade mantém página eletrônica, no endereço www.sp.senai.br/eletronica, na qual divulga informações dos cursos que são por ela ministrados. A estrutura do sítio foi planejada para facilitar o acesso às informações e permitir uma comunicação eficiente com a comunidade. Considerando que a Internet é, hoje em dia, um dos mais utilizados canais de comunicação da população estudantil, a Faculdade escolheu como política de divulgação da informação, neste meio, disponibilizar o máximo de informação possível, com clareza, abrangência e profundidade adequadas. Assim, o sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresenta, de forma estruturada, os seguintes grupos de informação:

- **Contexto:** apresenta a graduação tecnológica e a eletrônica industrial como opção de formação em nível superior e dá elementos do mercado de trabalho e da tecnologia envolvida no curso.

- **Itinerário:** do ingresso até a obtenção do certificado de graduação, apresenta os módulos do curso e as qualificações intermediárias.
- **Currículo:** apresenta o quadro de organização curricular e as ementas de todas as unidades curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- **Regimento:** disponibiliza a íntegra do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Horário:** dá o horário das aulas das turmas do Curso no semestre corrente.
- **Ambientes:** define os ambientes da Faculdade e ilustra, com fotografias, a maioria deles.
- **Cadastro:** meio que permite ao interessado enviar dados estruturados para futuros contatos da Faculdade.
- **Vestibular:** apresenta uma síntese das informações do processo seletivo.
- **Estágio:** o objetivo dessa área no site da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é o de ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os alunos e as empresas parceiras; contém informações de todas as etapas do processo de estágio supervisionado.
- **Calendário:** define os principais eventos do semestre letivo.
- **Proposta Pedagógica:** dá acesso à proposta pedagógica da Unidade, que contempla a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Descontos e Bolsas:** apresenta as informações sobre o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – monitoria e iniciação científica.
- **Financiamento Estudantil:** traz as principais informações sobre o programa de financiamento estudantil do SENAI/SP.

Página inicial do sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial



d) Sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet

O SENAI/SP possui um sítio específico para suas Faculdades, no endereço www.sp.senai.br/faculdades, no qual são apresentadas informações detalhadas sobre todas as unidades e seus respectivos cursos. Trata-se de uma forma de dar unicidade na divulgação das informações sobre a forma do SENAI/SP fazer a graduação tecnológica e, com isso, aumentar as possibilidades de escolha dos interessados em relação aos cursos e melhorar a qualidade dessa decisão quanto à formação profissional.

No sítio central das Faculdades é possível, também, fazer a inscrição para o processo seletivo e acompanhar todas as fases do processo.

Página inicial do sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP



e) Correio Eletrônico (e-mail)

O correio eletrônico (*e-mail*) é uma ferramenta de comunicação direta entre a diretoria e os funcionários, professores e alunos. Por meio dele são enviados comunicados de natureza administrativa, acadêmica ou comunitária.

O correio eletrônico também é utilizado pela comunidade para obtenção de esclarecimentos e informações.

f) Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (*Call Center*)

Na Faculdade é feito o atendimento telefônico, que proporciona as informações básicas sobre o Curso, por meio de telefonistas e do pessoal da Secretaria Acadêmica. Informações técnicas e pedagógicas também são proporcionadas via telefone, quando a chamada é feita para a Faculdade. Nesse caso, a ligação é redirecionada para a coordenação.

Centralizadamente, o SENAI/SP possui um serviço de atendimento a chamadas telefônicas (*Call Center*), para prestar informações sobre todas as unidades e serviços do SENAI de São Paulo, inclusive para as Faculdades. Em épocas de inscrições aos processos seletivos, a equipe dessa Central é reforçada para melhor atender à população e, com isso, ampliar as condições de acesso aos Cursos Superiores.

O número da Central de Chamadas Telefônicas – 11 3528 2000 – é amplamente divulgado e disponibilizado, inclusive, para reclamações.

g) Tratamento das reclamações e sugestões de clientes

Existe um endereço de correio eletrônico, faleconosco@sesisenaisp.org.br, que pode ser utilizado para isto e, inclusive, para formalizar reclamações.

Nos sete semestres decorridos desde o início do curso, não houve registro de reclamações de clientes. Esse fato, em grande parte, deve-se ao acompanhamento contínuo do curso por parte de seu coordenador, que busca estar sempre próximo aos alunos e docentes, antevendo e interagindo com esses atores do processo de forma a evitar situações indesejáveis que possam gerar a insatisfação dos clientes. Aproveitando a oportunidade, ressaltamos os principais canais de realimentação dos clientes previstos pela Instituição, quer sejam reclamações, quer sejam sugestões:

- serviço “Fale Conosco” via telefone ou e-mail;
- funcionários da secretaria, ou da Equipe Escolar;
- *encontro discente*, e;

- ouvidoria.

Se a contribuição for dada pelo serviço “Fale Conosco”, ela será registrada no Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processos, sendo tratada independentemente de ser procedente ou não.

Quando a informação for colhida pelos funcionários da Unidade, primeiro é feita uma análise para que seja ou não registrada no SGAP, evitando registros inconsistentes, que não agregariam valor aos processos de gestão da Faculdade. Essa análise sempre é feita pela pessoa responsável pelo processo envolvido na declaração do cliente.

Caso seja considerada improcedente, o responsável informa o fato ao cliente, explicando a análise e buscando, sempre que possível, o consenso. Caso seja considerada procedente, é iniciado o processo de tratamento da informação e, se necessário, é feito o seu registro no SGAP.

Novamente, serão privilegiados os registros de ações que demandem desdobramento em mais ações, mudanças de processos, ou que, de alguma forma, venham a causar um maior impacto na gestão dos serviços na Unidade.

A criação e definição de normas de funcionamento da Ouvidoria foram realizadas através do Comunicado Interno Nº 032/2011, de 19 de dezembro de 2011, em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em 2012 a ouvidoria recebeu uma sugestão de cliente na qual os requerentes relataram terem sido chamados a comparecer na Faculdade para fazerem a inscrição, entendendo que se tratava da efetivação da matrícula. Ao comparecerem à instituição, depararam-se com vários suplentes, melhor classificados. Os Requerentes sugerem que seja chamado apenas o número suficiente de alunos que poderão efetivar a matrícula. A Secretária Acadêmica, Sra. Tamara Cristiane Pereira de Souza, entrou em contato com os candidatos e esclareceu que o procedimento realizado pela Faculdade está de acordo com o que preconiza o item 6.2 do Edital que embasa o Processo Seletivo: “Após a matrícula dos candidatos classificados e, havendo vagas disponíveis, será realizada, na Faculdade onde será ministrado o curso, no dia 02/07/12, às 20 horas, a chamada para os candidatos suplentes presentes, obedecida a ordem de classificação, com a finalidade de completar a turma. Os candidatos contemplados na chamada deverão efetivar suas matrículas entre os dias 02 e 03/07/12, das 9h às 21h.”

Houve também reclamação de cliente na qual os alunos apontam disfunções na prática docente, no planejamento e na avaliação do ensino e da aprendizagem, tais como: dificuldade na utilização de recursos didáticos, como o projetor multimídia; aplicação de exercícios com baixa complexidade e longo tempo para resolução; cópia de trechos de livros como foco principal da aula; falta de incentivo à frequência dos alunos às aulas; não aproveitamento do tempo de aula (início até o término). O coordenador do curso, Sr. Marcos Antônio Felizola, entrevistou os alunos requerentes e obteve mais informações sobre as colocações feitas à Ouvidoria. Com base nessas informações, reuniu-se individualmente com docentes que ministram aulas para a turma de 3º Termo do curso, turma esta na qual os referidos alunos estão matriculados. O Coordenador discutiu com os docentes as disfunções apontadas pelos alunos e, de comum acordo, decidiu-se realizar um ajustamento de conduta quanto ao início e encerramento da aula, bem como o pleno aproveitamento do tempo de aula. Vale ressaltar, que as colocações feitas referentes a atrasos, em função da utilização dos recursos didáticos, ocorreram de forma pontual, em apenas dois momentos, não caracterizando uma situação constante na prática docente. Verificou-se, ainda, que as colocações quanto a não abrangência dos conteúdos não procedem, pois, em análise realizada, o andamento das aulas e as

práticas desenvolvidas estão adequados ao proposto nos planos de ensino e existe o pleno alinhamento do plano de ensino com as ementas. Por parte dos docentes, não houve concordância com as colocações sobre a incorreta utilização da bibliografia básica e complementar, de qualquer forma, os docentes concordaram em revisar essa prática buscando melhorias. Quanto às colocações feitas sobre os exercícios solicitados em sala de aula, concordou-se que os docentes façam revisões e adequações necessárias nos exercícios, quanto à duração e abrangência, objetivando melhores resultados na aprendizagem.

A Ouvidora relatou as providências tomadas em decorrência das reclamações. Os alunos concordaram com as colocações e deram um retorno positivo em relação às providências tomadas. Vale ressaltar que um grupo de alunos da mesma turma, em data posterior às reclamações, encaminhou à Ouvidoria elogios em relação ao docente da unidade curricular Medidas Elétricas e disse não compartilhar das reclamações feitas pelos colegas.

A partir de 2013, a Ouvidoria será atendida pela Sra. Silvana Vacilotto, Orientadora Educacional contratada na vaga da Sra. Denise, que passou a ser Coordenadora Pedagógica da Faculdade.

h) Manual do aluno, Regimento da Faculdade e Projeto Pedagógico

O Manual do Aluno tem por finalidade apresentar em um só documento os principais assuntos com os quais o *Aluno* da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deverá lidar no transcurso de sua graduação. Suas duas fontes principais são o *Regimento da Faculdade* e o *Projeto Pedagógico do Curso*. O *Regimento* encontra-se à disposição no sítio da Faculdade na Internet, assim como excertos do *Projeto Pedagógico*, inclusive as ementas das unidades curriculares. Temas não tratados no *Regimento* e no *Projeto Pedagógico* são especificamente abordados no Manual do Aluno, tais como: atrasos, dispensa, circulação e vestuário de alunos. E, da mesma maneira, as diretrizes e recomendações para utilização da Biblioteca e equipamentos da área social da Faculdade.

i) Sítio do Processo Seletivo

O sítio do processo seletivo www.sp.senai.br/processoseletivo possibilita ao candidato realizar sua inscrição para o processo seletivo e obter informações detalhadas sobre o período de inscrição, o edital das inscrições, programa da prova com o conteúdo a ser estudado, prova de processo seletivo anterior e seu gabarito.



i) Mídias Sociais (Twitter e Facebook)

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta ingressou nas mídias sociais, por meio de duas ferramentas de redes sociais, sendo elas o Twitter (@senaianchieta) e o Facebook (<http://www.facebook.com/senaianchieta#!/>) no final do segundo semestre de 2011, período em que obteve orientações da Administração Central do SENAI-SP para o engajamento nesse sistema. A divulgação das redes sociais foi realizada nos murais da Faculdade e no *mailing* dos alunos, ex-alunos e ex-candidatos de processos seletivos.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

| Itens avaliados | Instrumentos de avaliação e coleta de dados |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Satisfação do cliente Reclamação do cliente | <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de satisfação (empresa e participante) Registro de reclamação de cliente |

Ações planejadas, realizadas e resultados alcançados

A exemplo do que correu em todo o ciclo avaliativo, para o ano de encerramento, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

| Item avaliado | Meta |
|-----------------------|--|
| Satisfação do cliente | Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes [Alunos] igual ou maior a 89% (oitenta e nove por cento) |
| Reclamação do cliente | Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes |

A média de resultados obtidos no período, para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foi de 88% (oitenta e oito por cento), para satisfação do cliente, superando o resultado de 2011 em 4%, o que indica que os alunos possuem uma boa percepção do Curso e da Faculdade.

Uma observação mais atenta da avaliação da satisfação expressa pelos alunos permite verificar que é de 98% (noventa e oito por cento) o índice “Atendimento da recepção e na secretaria da faculdade.” e 97% (noventa e sete por cento) o índice “Atendimento da biblioteca”, indicadores estes que desempenham importante papel nesta dimensão relacionada com a comunicação. A tabela a seguir apresenta a avaliação da satisfação do aluno do Curso ao longo dos três anos do ciclo avaliativo.

| Semestre: Itens Avaliados: | Média de Satisfação (%) | | | | | | Média 2012 |
|---|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| | 1º 2010 | 2º 2010 | 1º 2011 | 2º 2011 | 1º 2012 | 2º 2012 | |
| Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino das disciplinas. | 80 | 83 | 73 | 84 | 84 | 92 | 83 |
| Cumprimento dos objetivos propostos para o curso. | 81 | 83 | 72 | 83 | 80 | 90 | 81 |
| Cumprimento do horário das aulas pelo docente. | 87 | 90 | 84 | 91 | 92 | 92 | 89 |
| Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas. | 76 | 86 | 75 | 89 | 80 | 90 | 82 |
| Relacionamento interpessoal do docente com os alunos. | 81 | 85 | 79 | 89 | 92 | 89 | 85 |
| Atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso. | 83 | 85 | 74 | 86 | 86 | 86 | 83 |
| Atendimento da recepção e na secretaria da faculdade. | 89 | 94 | 89 | 96 | 100 | 95 | 93 |
| Adequação dos livros e dos textos ao conteúdo das disciplinas. | 80 | 92 | 79 | 93 | 95 | 92 | 88 |
| Atendimento da Biblioteca. | 89 | 96 | 84 | 95 | 97 | 97 | 93 |
| Limpeza, conservação e infra-estrutura das salas de aula e dos laboratórios. | 83 | 87 | 76 | 84 | 88 | 90 | 85 |
| Atendimento da cantina / lanchonete. | 54 | 67 | 53 | 61 | 64 | 57 | 59 |
| Geral da turma | 81 | 88 | 78 | 89 | 87 | 88 | 85 |

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 6ª turma no primeiro semestre de 2012 e da 7ª no segundo semestre, a exemplo do foi realizado nos anos anteriores do ciclo avaliativo, foram planejadas e realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e *folder* institucional do Curso Superior. Foram enviadas cerca de 5.912 (cinco mil, novecentos e doze) correspondências.
2. Mala Direta para ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato de ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e filipeta de divulgação do Curso Superior.
Foram enviadas cerca de 8.000 (oito mil) correspondências por semestre.
3. Mala Direta para Escolas Estaduais de São Paulo, Escolas Técnicas Estaduais - ETECs e Escolas Particulares.
Foi encaminhada Mala Direta para candidatos dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, das Escolas SENAI da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).
No 2º semestre, com vistas aos concluintes do ensino médio, foram enviados, via correio, filipetas e cartazes para 1.483 (um mil, quatrocentos e oitenta e três) escolas estaduais, particulares e cursinhos.
4. Manutenção do cadastro de contatos, alimentado com dados de formulários preenchidos em palestras, eventos, contatos telefônicos e preenchimento de formulário na própria *home page* da Faculdade. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para os processos seletivos.
5. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico.
Foram realizadas reuniões para treinamento e orientação.
6. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola.
Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI Anchieta.
7. Comunicação visual na recepção da Faculdade.
8. Anúncios em jornais dos bairros próximos à Unidade.

| Jornal | Inserção | Tamanho | Tiragem |
|------------------------------------|----------|----------|---------|
| São Paulo Zona Sul | 8 | ½ página | 50.000 |
| Diário de SP – Especial Vestibular | 1 | ½ página | 75.000 |
| Metrô News | 5 | ½ página | 120.000 |

9. Anúncios em revistas especializadas em Eletrônica Industrial.

| Revista | Inserção | Tamanho | Tiragem |
|---------------------------|----------|----------|---------|
| Elektor | 2 | ½ página | 20.000 |
| Controle & Instrumentação | 3 | ½ página | 17.000 |

10. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições.
11. Divulgação de depoimentos de ex-alunos no *site* da Faculdade.
12. Inserção de formulário de pré-inscrição no *site* da Faculdade, disponibilizado desde o início do ano de 2010.
13. Divulgação nos domicílios da região de Vila Mariana e adjacências, através de distribuição de filipetas.
Foram distribuídas cerca de 80.000 (oitenta mil) filipetas no entorno da Unidade.
14. Divulgação nos domicílios do Bairro da Saúde, Paraíso, Aclimação, Vila Gumercino, Jabaquara, Cambuci e Jardim da Glória, Jabaquara, Ipiranga, Vila das Mercês, Sacomã, Moinho Velho e Jardim Climax. Nestes Bairros foram distribuídas cerca de 120.000 (cento e vinte mil) filipetas.
15. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, no entorno da Faculdade, e entrega de panfletos para o público desses estabelecimentos.

16. Produção de Cartazes:

14.000 (quatorze mil) unidades em 2012.

17. Produção de Filipetas

184.500 (cento e oitenta e quatro mil e quinhentas) unidades em 2012.

Como resultado do conjunto das ações, nos processos seletivos de 2012 obteve-se a quantidade de candidatos suficiente para compor as turmas, com aproveitamento de todas as vagas. A tabela a seguir mostra a relação candidato/vaga ao longo dos períodos do ciclo avaliativo, e que a média da relação candidato/vaga foi mantida em 2012.

| | 1º Sem/ 2010 | 2º Sem/ 2010 | 1º Sem/ 2011 | 2º Sem/ 2011 | 1º Sem/ 2012 | 2º Sem/ 2012 | 1º Sem/ 2013 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Número de candidatos | 210 | 172 | 265 | 188 | 188 | 170 | 175 |
| Número de vagas | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Relação entre nº de candidatos e vagas | 5,2 | 4,3 | 6,6 | 4,7 | 4,7 | 4,2 | 4,3 |

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas e realizadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Faculdade tem pesquisado a eficácia de cada meio de comunicação com os interessados. Em todos os semestres do ciclo avaliativo foi feita pesquisa para identificar os meios pelos quais os candidatos ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial tomaram conhecimento do Curso. A exemplo dos dois anos iniciais do ciclo, as próximas tabelas apresentam, para ambos os processos seletivos de 2012, percentual e número de respondentes individuais, de cada um dos meios pelos quais o candidato obteve a informação. Nesta pesquisa, o candidato podia assinalar mais de uma opção de meio.

Os resultados confirmam a *home page* (da Faculdade e do SENAI/SP), buscador, indicação de outra pessoa e cartaz – como os mais eficazes, conforme demonstrado nas tabelas a seguir, resultado este coerente com o que vem acontecendo desde 2010, o que demonstra o acerto das estratégias de divulgação da faculdade. Além de expressivos, esses números demonstram que desde a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial a Internet manteve-se entre os meios mais consultados pelos alunos. Por outro lado, a “indicação de outra pessoa” denota também significativa quantidade de pessoas que indicaram a Faculdade aos interessados.

6º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 121 candidatos pesquisados

| Meios de informação | Percentual de respondentes | Número de respondentes individuais |
|--------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| <i>Home page</i> | 52,89% | 64 |
| Buscador na Internet | 31,40% | 38 |
| Indicação de outra pessoa | 20,66% | 25 |
| Anúncio ou matéria no jornal | 15,70% | 19 |
| Divulgação interna no SENAI Anchieta | 15,70% | 19 |
| Material enviado pelo correio | 14,05% | 17 |
| Atendimento telefônico | 14,05% | 17 |
| Correio eletrônico | 13,22% | 16 |
| Banner em <i>site</i> | 13,22% | 16 |
| Cartaz externo | 12,40% | 15 |
| Anúncio em Revista | 9,09% | 11 |
| Televisão | 4,96% | 6 |
| Panfleto | 3,31% | 4 |
| Redes Sociais na Internet | 3,31% | 4 |
| Palestra | 1,65% | 2 |
| Rádio | 0,83% | 1 |

7º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 122 pesquisados

| Meios de informação | Percentual de respondentes | Número de respondentes individuais |
|--------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| <i>Home page</i> | 46,72% | 57 |
| Indicação de outra pessoa | 41,80% | 51 |
| Buscador na Internet | 28,69% | 35 |
| Atendimento telefônico | 22,95% | 28 |
| Cartaz externo | 20,49% | 25 |
| Anúncio ou matéria no jornal | 20,49% | 25 |
| Anúncio ou matéria em revista | 18,03% | 22 |
| Material enviado por correio | 18,03% | 22 |
| Banner em <i>site</i> | 15,57% | 19 |
| Televisão | 13,93% | 17 |
| Panfleto | 12,30% | 15 |
| Divulgação interna no SENAI Anchieta | 9,02% | 11 |
| Correio eletrônico | 8,20% | 10 |
| Rede Social | 7,38% | 9 |
| Palestra | 3,28% | 4 |
| Rádio | 1,64% | 2 |

III. 5 – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Introdução

Apresentamos nessa dimensão as políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal que são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento.
- Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP.
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos. Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a

distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, *workshop*, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

O Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP orienta sobre a avaliação dos programas realizados para os funcionários, composta por:

- Avaliação de Satisfação do Treinamento, que determina o índice de satisfação dos treinandos em relação a um programa de treinamento;
- Avaliação de Aplicabilidade, que permite apurar os conteúdos programáticos aplicados, no exercício das atividades do treinando.

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Movimentação Funcional: por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e reversão de cargo.
- Processo Seletivo: externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravamento à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

Diretor, coordenadores e docentes são consultados sobre as condições de trabalho, os recursos e outros fatores intervenientes em suas respectivas funções, por meio do Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI de São Paulo, denominado internamente “PROVEI”.

Em 2011, o SENAI/SP estabeleceu o seu Código de Ética, ao qual todos os colaboradores se submetem, que preconiza, dentre outros, tratamento digno para o colaborador e a preservação de um bom ambiente de trabalho, caracterizado por posturas de ativa cooperação, diligência e respeito mútuo entre os colaboradores.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano de encerramento do ciclo avaliativo:

- Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre.
- Realizar todas as ações previstas no PPRA.
- Realizar treinamentos para funcionários, de acordo com o PDP.

As variáveis de controle relacionadas com as ações planejadas foram estabelecidas da seguinte forma para o período:

| Variável de controle | Meta |
|--|------|
| Número de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários | Zero |
| Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA | 100% |
| Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar | 85% |

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Ações realizadas

Em abril de 2012, foi implantada a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A SIPAT foi realizada em dezembro de 2012, a exemplo do que ocorreu durante todo o período do ciclo avaliativo. Da mesma forma, das ações previstas no PPRA, todas foram concluídas.

Os treinamentos da tabela, a seguir, previstos no PDP de 2012, foram realizados; outros treinamentos previstos deixaram de ser realizados, sem prejuízo das atividades da Unidade, por motivo de cancelamento por parte dos ofertantes ou de envolvimento dos participantes selecionados em outras atividades.

| Título do Programa | Carga Horária (h) | Nº de Participantes |
|--|-------------------|---------------------|
| Conf. de Infra. de Rede Windows Server | 40 | 3 |
| Gestão Eficaz de Projeto | 16 | 2 |
| Redação Empresarial | 16 | 1 |
| Microcontrolador HCS08 Freescale | 16 | 1 |
| Poder e Competências | 8 | 1 |
| HTML + CSS | 24 | 1 |
| Excel 2010 Avançado | 18 | 1 |
| Word 2010 Avançado | 15 | 1 |

Grande parte dos funcionários participou de outros programas de treinamento, não previstos no PDP, apresentados na tabela a seguir.

| Título do Programa | Carga Horária (h) | Nº de Participantes |
|--|--------------------------|----------------------------|
| Intercâmbio Técnico | 48 | 1 |
| Programa de Integração Organizacional | 4 | 7 |
| MPS | 40 | 3 |
| Simatic & Sinamics Road Show 2012 | 3 | 1 |
| Interface com Visual C#. Net Framework | 16 | 2 |
| Desenv. Coordenadores | 16 | 2 |
| NR 35 | 8 | 6 |
| LPKF Protomat S63 | 14 | 1 |
| DEA | 4 | 7 |
| Cases PROFIBUS/PROFINET | 5 | 3 |
| CIPA | 20 | 4 |
| Brigada | 8 | 28 |

Durante todo o período do ciclo avaliativo a Unidade manteve a estratégia de melhoria da qualificação de seu quadro, por meio do PDP e de outros programas de treinamento, a exemplo do que ocorreu em 2012 e conforme demonstrado nos anexados relatórios parciais.

Resultados alcançados

No encerramento do ciclo avaliativo, a meta “Taxa de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários” não foi alcançada, pois um funcionário se acidentou. O acidente ocorreu no trajeto, no horário de saída do funcionário, em seu último dia de serviço no SENAI-SP (o funcionário pedia demissão). Foi um acidente de baixíssima gravidade, sendo que o funcionário deu baixa poucos dias depois da ocorrência. Por outro lado, não ocorreram acidentes com alunos, nem com terceiros e nem acidentes sem afastamento. A “Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA” ficou em 100% (cem por cento), visto que todas as ações foram realizadas. O índice de “Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar” alcançou a meta. Todos os treinamentos foram avaliados pelos participantes com grau de satisfação acima de 89% (oitenta e nove por cento) e aplicabilidade de 90% (noventa por cento), conforme metas da DRH. Do total de 20 programas, 5 (25%) destinaram-se exclusivamente para o pessoal docente e 15 (75%) programas foram para o pessoal técnico-administrativo. Do total de 76 participações em programas de treinamento, 22 (29%) foram de docentes e 54 (71%) de técnicos-administrativos. Do total de 22 participações de docentes da Unidade em programas de treinamento, 7(32%) foram de docentes que atuam na Faculdade. Esses foram os resultados para 2012. Nos anexados relatórios parciais, encontram-se os resultados para os dois anos iniciais do ciclo, cuja essência é a mesma: baixíssimo número de acidentes com afastamento, tanto no que se refere a funcionários, quanto a alunos e terceiros; todas as ações de PPRA previstas foram realizadas; índices elevados de satisfação e aplicabilidade dos treinamentos realizados, sempre contemplando o corpo docente e a equipe técnico-administrativa.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Ao encerrar o ciclo avaliativo, para o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, no ano de 2012, com seis turmas correspondentes a todas as séries semestrais previstas e com matrícula inicial de 40 (quarenta) alunos por turma, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta contou, diretamente, com a experiência e competência de 17 (dezessete) docentes, dois coordenadores, um secretário acadêmico, um bibliotecário, um assistente administrativo e um assistente de apoio técnico. Todos esses funcionários são dotados de escolaridade e experiência profissional adequada, de tal maneira a dar conta da formação e das necessidades dos alunos.

Em 2012 e ao longo do ciclo avaliativo, a capacitação de docentes da Faculdade foi objeto de especial atenção, pelo papel imediato que esses profissionais representam na formação dos alunos e pela necessidade de implementação de todas as Unidades Curriculares do Curso Superior de Tecnologia. Treinamentos listados nas tabelas anteriores tiveram aplicação imediata nas Unidades Curriculares: “Controles Programáveis Industriais” (MPS), “Redes Industriais” (Cases PROFIBUS/PROFINET), “Fundamentos de Redes” (Conf. de Infra. de Rede Windows Server), “Programação de Computadores” e “Manutenção e Aplicação de Programas” (Interface com Visual C#. Net Framework). Além destes treinamentos, o coordenador técnico Marcos Antônio Felizola participou de um Workshop “Simatic & Sinamics Road Show 2012”, em busca de novos equipamentos de automação para utilização no curso superior. Também com foco no curso superior, um assistente técnico realizou o curso “LPKF Protomat S63”, que lhe permitiu um aprendizado na confecção de placas utilizadas em protótipos desenvolvidos pelos alunos nas seguintes Unidades Curriculares: Redes Industriais, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Projetos Eletrônicos para Automação.

Ao longo dos três anos do ciclo avaliativo, a ênfase na capacitação dos docentes propiciou a ampliação do campo de competências da própria Unidade, visto que aumentou a versatilidade profissional de docentes, nos diversos campos de atuação da Unidade; propiciou oportunidades de especialização profissional para docentes, em determinados focos de atuação da Unidade; e ampliou a versatilidade do quadro de docentes, por meio da capacitação de mais de um docente em um mesmo campo específico de atuação.

Para além do PDP, outras oportunidades de capacitação foram exploradas, envolvendo fornecedores de equipamentos, parceiros tecnológicos, capacitação com as próprias forças da Unidade, e a capacitação proporcionada pela Instituição. Isto permitiu à Unidade, desenvolver a própria função de capacitação de seu pessoal, por meio de abertura de novos contatos e aproveitamento de oportunidades.

Todas as demais ações desenvolvidas para melhoria do processo de ensino foram tomadas com foco nas necessidades do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade. As necessidades e dificuldades dos alunos continuaram sendo forte fator de auxílio no planejamento da qualificação profissional dos funcionários. As ações de melhoria procuraram aprimorar tanto as condições dos alunos quanto as dos docentes, tornando o processo de ensino mais objetivo. Os resultados do PDP e das demais ações de capacitação são disseminados nas reuniões da Equipe Escolar e do Comitê da Qualidade e Meio Ambiente para replanejamento e definição de metas, com a participação de todos os setores da Unidade. Dessa forma, procuramos elevar o grau de satisfação pessoal e profissional dos funcionários, atendendo suas necessidades atuais e futuras, ajudando-os no desenvolvimento da missão, com a qualidade exigida pela Instituição.

III. 6 – Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é um estabelecimento de ensino mantido pelo Departamento Regional de São Paulo do SENAI. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal n.º 494 de 10/01/62, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades e órgãos do SENAI/SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos alunos e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Nesse contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, analisados criticamente e aprimorados continuamente. Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

- Relacionamento com o cliente.
- Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento.
- Gestão de recursos humanos.
- Gestão de ambientes de ensino.
- Aquisição de materiais e serviços.
- Planejamento e desenvolvimento da educação profissional.

A análise crítica, anteriormente referenciada, de um determinado período, dá origem aos Referenciais de Gestão para o próximo período. Esses referenciais, continuamente revisados e adaptados à conjuntura da Instituição, atualmente são divididos em áreas, sendo elas: educação, tecnologia, qualidade, meio ambiente, recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, relacionamento com o cliente, convênios e contratos e financeiro e produção. Para cada área são discutidos e contemplados temas relevantes no ano da gestão e são estabelecidas, dependendo da área, variáveis de controle e variáveis auxiliares, com suas metas definidas.

Outro elemento constituinte do processo interno de planejamento da Unidade é o denominado Plano Escolar, que detalha as principais estratégias para os cursos regulares, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Assim, o Plano Escolar apresenta proposta para o processo seletivo de alunos, avaliação do rendimento escolar, recuperação contínua, atividades complementares e aprimoramento do processo pedagógico. O Plano Escolar explora, ainda, as formas de integração com a comunidade, empresas, famílias e com os alunos e o desenvolvimento de pessoal.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Pedagógica, da Coordenação Técnica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

Na constituição do Conselho Consultivo temos:

- Diretor, seu presidente nato;

- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador Técnico do Curso;
- dois Docentes representantes do curso;
- um representante dos alunos;
- um representante da comunidade.

Na constituição do Conselho Técnico-Pedagógico temos:

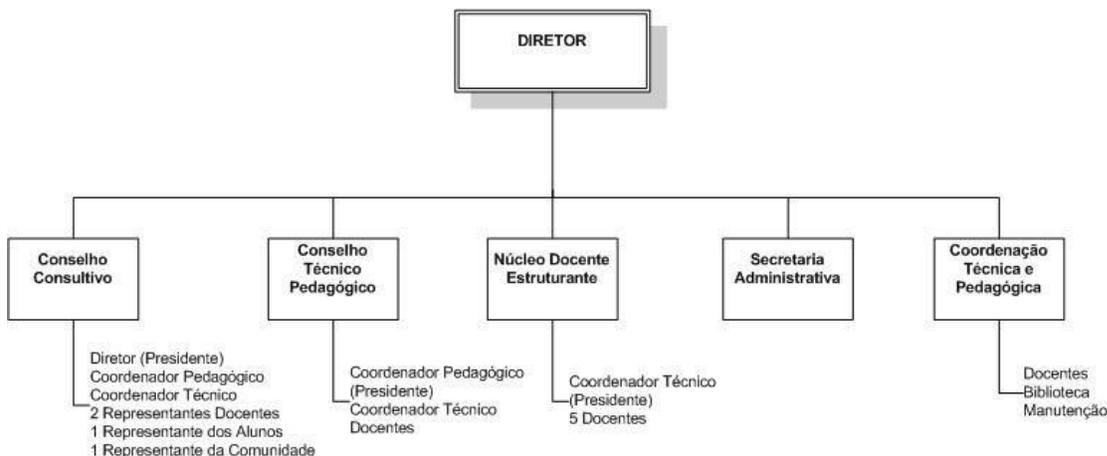
- Coordenador Pedagógico, seu presidente nato;
- Coordenador Técnico do curso;
- todos os Docentes do curso.

Na constituição do Núcleo Docente Estruturante temos:

- Coordenador Técnico, seu presidente nato.
- Cinco docentes mais representativos e atuantes do corpo docente.

O organograma demonstra as relações de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

O exercício da liderança é componente essencial para o pleno funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade universitária que, podemos assegurar, é uma escola de liderança. Sendo assim, a gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática.



Ações planejadas

Levando em conta o período em perspectiva nesta autoavaliação, no contexto desta dimensão foram planejadas as seguintes ações:

- Realizar reuniões do Conselho Consultivo.
- Realizar reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Realizar Reuniões do Núcleo Docente Estruturante.
- Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Fortalecer os meios de comunicação com alunos.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

O Conselho Consultivo atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual. A exemplo dos anos iniciais do ciclo avaliativo, foram realizadas as duas reuniões ordinárias, sendo uma por semestre, no ano de encerramento do ciclo avaliativo. Em 28 de fevereiro de 2012, o Conselho Consultivo reuniu-se e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2011, discutiu os resultados do 5º semestre de efetiva implantação da Faculdade, analisando-se os índices de candidato-vaga, evasão e satisfação dos alunos e elencaram-se propostas de melhorias a serem implantadas. Nesta reunião houve o conhecimento e contribuições ao 3º Ciclo de Autoavaliação, referente ao ano 2011 e aprovou-se o Regulamento Interno da Ouvidoria.

Em 14 de agosto de 2012, o Conselho Consultivo reuniu-se novamente e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 28 de fevereiro de 2012. Foi feito o acompanhamento dos resultados obtidos no 1º semestre de 2012, momento de conclusão da fase escolar e de formatura da 1ª turma do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, onde foram observadas consideráveis melhoras nos resultados. Foi realizado balanço sobre a visita do MEC de reconhecimento do curso. Todos consideraram o resultado obtido como muito positivo.

O Conselho Consultivo ainda deliberou e aprovou as alterações da organização curricular dos 1º e 2º semestres do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, a ser implantada a partir do 1º semestre de 2013. Essas alterações foram propostas pelo Conselho Técnico Pedagógico.

Em 04 de agosto de 2011, foi publicado o Comunicado Interno Nº 022/2011, nomeando o Sr. Augusto Lins de Albuquerque Neto, Diretor, como Coordenador da CPA e a Sra. Tamara Cristiane Pereira de Souza, Coordenadora de Administração Escolar, respondendo pela Secretaria Acadêmica.

O Conselho Técnico-Pedagógico continuou atuando de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual; desempenhou papel fundamental na identificação das ações necessárias e tomada de decisões quanto às finalidades educacionais. Coerente com o que vinha sendo feito ao longo dos anos do ciclo avaliativo, no ano de encerramento foram três reuniões ordinárias ao longo do ano de 2012 nas datas de 17 de janeiro de 2012, 25 de junho de 2012 e 18 de julho de 2012, respectivamente. Destaca-se sua atuação nos seguintes assuntos: incentivo ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica; política de concessão de bolsas monitoria; alterações na grade curricular para o 1º e 2º semestre de curso; novo modelo para elaboração dos Planos de Ensino e avaliação dos resultados obtidos.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com autonomia e de forma consensual. Reuniu-se em 29 de março de 2012 e em 25 de julho de 2012. Destaca-se a atuação do NDE na discussão do resultado da visita de reconhecimento do MEC/INEP e na avaliação dos resultados obtidos no 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012.

Ao longo de todo o ciclo avaliativo, a gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram mantidas e ampliadas as ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

Buscou-se manter diversos canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas do Portal Educacional do SENAI/SP, avisos orais em sala de aula, comunicados por escrito e a disponibilização da Ouvidoria da Faculdade.

A Instituição encerra o ciclo avaliativo com um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante todo o período do ciclo avaliativo, a Unidade manteve um grupo gestor denominado Equipe Escolar. Este grupo é composto por representantes de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, quinzenais. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade. Dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante da Faculdade.

A Faculdade atuou com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo, a Faculdade orienta-se por resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional, imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

III. 7 – Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Introdução

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino.
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática.
- Orientações para recebimento de máquinas e equipamentos.
- Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos.
- Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Orientações relativas ao meio ambiente.

Conforme detalhado no “item 5 – Infraestrutura” do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unidade possui e fez uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciassem os conhecimentos obtidos ao longo do semestre, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles realizassem o estudo das tarefas através da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente. O quadro a seguir apresenta a infraestrutura geral da Unidade.

| Dependências | Quantidade | m ² |
|--|------------|----------------|
| Sala de Direção | 01 | 40,96 |
| Secretaria | 01 | 46,98 |
| Salas de Coordenação | 03 | 68,75 |
| Sala de Orientação Educacional | 01 | 12,54 |
| Sala de Professores | 01 | 29,07 |
| Salas de Aulas para o Curso Superior | 05 | 310,46 |
| Midioteca | 01 | 26,00 |
| Biblioteca | 01 | 188,00 |
| Sala de preparação e reunião dos Professores | 01 | 13,75 |
| Pavilhão Social | 01 | 293,50 |
| Piscina | 01 | 312,50 |
| Quadra de Esportes | 01 | 362,94 |
| Cantina | 01 | 16,20 |
| Refeitório | 01 | 293,12 |
| Sanitários | 06 | 79,15 |
| Outras áreas construídas | | 2075,03 |
| Área construída total | | 4.147 |
| Área total | | 6.752 |

O seguinte quadro apresenta os 12 (doze) laboratórios da Faculdade. No decorrer do ano 2012, com o início da 6ª e 7ª Turma, foram utilizados todos os laboratórios relacionados no quadro a seguir:

| Laboratórios | Área (m²) |
|---|-----------------------------|
| Eletricidade | 61,56 |
| Eletrônica Analógica | 61,56 |
| Eletrônica Industrial | 84,22 |
| Eletrônica Digital e Microcontroladores | 61,56 |
| Pneumática e Hidráulica* | 61,56 |
| Informática | 61,56 |
| Informática (CAD/CAM) | 61,56 |
| Redes Industriais | 45,36 |
| Robótica Industrial | 80,40 |
| Máquinas-Ferramenta CNC | 71,10 |
| Automação Industrial | 60,45 |
| Projetos | 43,29 |
| Área total dos laboratórios | 754,18 |

Ainda com relação à infraestrutura, em cumprimento à Portaria MEC n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, a Faculdade possui as condições de acesso para portadores de deficiência física nos ambientes coletivos, contando com banheiros apropriados, elevador e rampas para acesso aos ambientes, lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e telefones públicos para deficientes auditivos.

Além de contar com os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, a Unidade conta também com uma equipe de Assistentes Técnicos que promovem a manutenção dos equipamentos da Unidade. A Unidade conta com suporte de TI, *hardware e software*, corporativo, através de *HelpDesk*, que atende a rede SENAI SP e é responsável pela manutenção dos equipamentos de informática.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui uma **Biblioteca**, denominada internamente Biblioteca “Prefeito Prestes Maia”, em homenagem ao *homem* que por duas vezes foi prefeito da capital paulista, destacando-se, dentre outras razões, por ter investido na criação de uma rede de bibliotecas para a cidade. A seguir, é apresentado o perfil da Biblioteca.

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui, aproximadamente, 6.000 (seis mil) itens de acervo documental. Desses, cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) estão voltados à área específica da tecnologia industrial. Conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, o acervo é composto pelos seguintes materiais:

- Monografias: 3.116 títulos e 5.614 exemplares
- DVD's: 73 títulos e 371 exemplares
- Normas Técnicas: 49 títulos

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa

- Área física total para uso da Biblioteca: 214,00 m² (duzentos e quatorze metros quadrados).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para funcionários: 02 (dois).
- Microcomputadores para alunos: 06 (seis) com acesso à Internet e Rede *Wireless* em todos os espaços da Biblioteca, sendo 1 (um) disponibilizado com *scanner* e impressora a *laser*.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos individuais: 04 (quatro) boxes com 04 (quatro) cadeiras-
- Mesas de estudos consultas ou estudos coletivos: 06 (seis) mesas com 28 (vinte e duas) cadeiras-

O espaço destinado ao acervo é arejado e protegido da incidência direta da luz solar e possui lâmpadas fluorescentes que não danificam os materiais expostos à sua iluminação. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes de fabricação própria do SENAI/SP, com vão mínimo entre elas de 90 cm (noventa centímetros). Parte do mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou *Medium-density fiberboard (MDF)*, tratado que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. A Biblioteca está devidamente equipada com extintores de incêndio aprovados pela fiscalização competente, dispostos em locais estratégicos e saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos.

Com respeito ao Acervo e, especificamente, à sua representação, o acesso às informações armazenadas na Biblioteca é viabilizado pelo Sistema de Informação (SINF), base de dados bibliográfica, cujo padrão foi estabelecido pelo SENAI em âmbito nacional. Este possibilita a pesquisa na Biblioteca e nos laboratórios disponibilizados aos alunos. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- livros,
- periódicos,
- dissertações de mestrado,
- projetos,
- relatórios de estágios de alunos,
- vídeos,
- CD-ROMs,
- DVDs.

Para **Catálogo**, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Tabela PHA 3. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;
- SINF.

Quanto à forma de **Acesso** e ao **Empréstimo**, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas com a faixa de números de classificação nela contida.

No tocante à **Multimídia**, podem ser encontrados na base de dados SINF:

- vídeos e DVDs abrangendo produções comerciais de caráter ficcional, informativo e técnico-científico;
- CD-ROMs abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os **Periódicos**, que podem ser encontrados na base de dados SINF, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à **Política** para atualização do acervo de livros e periódicos, o acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procuramos adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos do Curso, de acordo com as orientações do próprio Ministério da Educação (MEC); para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 2 (dois) exemplares de cada título.

Naturalmente, são aceitas e processadas as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Os **Serviços** são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar, Renovação e Reserva de Itens (usuários cadastrados na Biblioteca);
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecas (REIB – Rede Integrada de Bibliotecas SENAI/SP);
- Serviço de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos: Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações (BDTD/IBICT): projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras;
- Acesso a Base de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha): produto da cooperação de instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos.

A Biblioteca funciona nos **Horários** apresentados abaixo, de maneira a atender ao aluno do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, dentro do horário de aulas dele, em horário diverso de 2ª a 6ª feira e, aos sábados, com serviços locais, no recinto da Biblioteca:

- Segunda a Sexta: 8 h – 22 h
- Sábados: 9 h 30 min – 15 h 30 min.

A equipe da Biblioteca é formada por **Pessoal Especializado**, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) estagiários de Pedagogia.

Em conformidade com as diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade do SENAI/SP, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos e dos procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, norteamos-nos pelo manual de planejamento, organização e manutenção do acervo das bibliotecas. O referido Sistema define os procedimentos que a Biblioteca deve seguir para:

- Classificação de materiais de informação.
- Seleção e avaliação de materiais de informação.
- Registro de materiais de informação.

- Preparo técnico para empréstimo dos materiais de informação.

Ações planejadas

Considerando o contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano de encerramento do ciclo avaliativo:

- Ampliar o acesso aos recursos de informática para os alunos.
- Aumentar a taxa de empréstimo de livros.
- Aumentar o número de usuários cadastrados na Biblioteca.
- Aquisição de todos os títulos necessários para a implantação de todos os semestres do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Disponibilizar os laboratórios e recursos necessários para a implantação do 6º termo do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Ações realizadas

As ações planejadas foram realizadas no todo, ou em parte, com os resultados explicados na sequência.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Nos laboratórios utilizados durante o ano de encerramento do ciclo, graças aos investimentos do SENAI/SP e às ações implementadas, há postos de trabalhos para 20 (vinte) alunos, sendo esse o número máximo, de tal forma que o docente possa prestar uma assistência adequada ao aluno. Normalmente, os alunos trabalham em duplas, situação que propicia o desenvolvimento de determinadas competências de gestão ao longo do curso. Todos os laboratórios possuem equipamentos em qualidade e quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades. As tabelas seguintes apresentam a configuração atual dos laboratórios utilizados ao encerrar-se o ciclo avaliativo, considerando os recursos tecnológicos principais utilizados no Curso.

| Laboratório Automação Industrial | | Área: 60,45 m ² |
|---|--|---|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, Sistema Open CIM. |
| 01 | Centro de usinagem vertical CNC Emco | |
| 01 | Conjunto de 25 paletes para transporte | |
| 01 | Estação de montagem com interface de I/O para palete | |
| 01 | Esteira com retenção de paletes | |
| 10 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon | |
| 03 | Microcomputador Infoway ST4150 Core | |
| 02 | Microcomputador P4 Desk 17P LCD Itautec | |
| 01 | Microcomputador Positivo | |
| 01 | Robô cartesiano Gantry para alimentação de peças | |
| 01 | Robô Scora-ER 14 com controlador | |
| 01 | Robô Scorbot-ER IX para estação de usinagem | |
| 01 | Robô Scorbot-ER VII para estação de usinagem | |
| 01 | Sistema de visão artificial | |
| 01 | Torno mecânico CNC didático Emco | |

| Laboratório de Eletricidade | | Área: 61,56m ² |
|------------------------------------|--|----------------------------------|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office. |
| 04 | Alicate amperímetro Minipa ET-3600 | |
| 01 | Chave de partida suave (Soft Starter) | |
| 04 | Conjunto didático de proteção seletiva DEGEM | |
| 03 | Conjunto motor gerador Erika Mod O-DSE- | |
| 08 | Década capacitiva MDC-510 Minipa | |
| 02 | Década de capacitância Nansen MA-2405 | |
| 08 | Década resistiva 9.999999 Ω Nansen Mod MA211 | |
| 02 | Década resistiva MDR611 Minipa | |
| 05 | Estação de solda Instrutherm ESD 905-110 | |
| 03 | Estação de soldagem Toyo TS-900 | |
| 01 | Estação de soldagem Weller EC 1001/B | |
| 01 | Estação de soldagem Wellwe Mod EC-1001B | |
| 02 | Fonte de alimentação digital ajustável | |
| 08 | Fonte de alimentação LG GP 4303 | |
| 02 | Gerador de função 2 MHz Protek | |
| 08 | Gerador de função modelo 8120 | |
| 01 | Impressora jato de tinta HP 5650 | |
| 02 | Megôhmetro digital Icel MG-3000 | |
| 10 | Microcomputador Infoway ST4150 Core | |
| 01 | Microcomputador Positivo | |
| 01 | Motor trifásico de indução | |
| 02 | Multímetro digital categoria III ET-2076 | |
| 08 | Multímetro digital Icel MD-6210 | |
| 01 | Multímetro digital MD 6500 | |
| 02 | Multímetro digital True RMS 600V | |
| 02 | Osciloscópio 20 MHz, analógico, Minipa MO-1227 | |
| 08 | Osciloscópio duplo Good Will GOS-622G | |
| 10 | Painel para alimentação de bancada | |
| 10 | Protoboard MSB 400 | |
| 02 | Reostato 200 Ω Eletele N 125 | |
| 04 | Reostato para experiência 500 W, 200 Ω | |
| 04 | Reostato para experiência 500 W, 5 Ω | |
| 02 | Termômetro digital com mira laser Minipa | |
| 02 | Torre de motores Inter T.01 | |
| 08 | Variador de tensão STP Mod ATV-115M | |

| Laboratório de Eletrônica Analógica | | Área: 61,56m ² |
|--|---|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Window XP, Microsoft Office, Autodesk Inventor Professional. |
| 01 | Acess Point Corp 3COM 3CRWE776075 | |
| 01 | Capacímetro digital mod. CD-820 Engro | |
| 10 | Conjunto para estudo de eletrônica analógica Didatech | |
| 01 | Estação de solda Hakko 937 ESD | |
| 02 | Estação de solda Instrutherm ESD 905-110 | |
| 08 | Estação de soldagem Toyo TS-900 | |
| 01 | Estação digital de retrabalho TS850D | |
| 02 | Fonte de alimentação digital ajustável | |
| 08 | Fonte de alimentação Politerm 3003D3 | |
| 02 | Gerador de função 2 MHz Protek | |
| 08 | Gerador de função de bancada GR-220 | |
| 01 | Impressora Plotter HP 110Plus | |

| Laboratório de Eletrônica Analógica- continuação | |
|---|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | |
| Qtde. | Especificações |
| 08 | Instrumento de medição por computador |
| 10 | Instrumento computadorizado para medição - TIE |
| 10 | Matriz de contato Gunbitec MSB 500 |
| 01 | Medidor LCR portátil MX 1010 |
| 08 | Microamperímetro portátil Engro 0-100 µA |
| 10 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon |
| 01 | Microcomputador P4 Desk 17P LCD Itautec |
| 08 | Miliamperímetro CC 0-300 mA Engro 71 |
| 06 | Miliamperímetro portátil Engro 1/5/10 mA |
| 07 | Miliamperímetro portátil Engro 25/50/100 mA |
| 10 | Multímetro digital categoria III ET-2076 |
| 02 | Osciloscópio 20 MHz Analógico Minipa MO-1227 |
| 08 | Osciloscópio Modelo 7025-A |
| 10 | Painel para alimentação de bancada |
| 01 | Pistola dessoldadora Hakko 850 |
| 01 | Protoboard c/3300 furos Shakomico PL 55 |
| 01 | Scope Meter Exttech 381285 |
| 02 | Variador de tensão monofásico 12 A |
| 07 | Variador de tensão, marca STP mod. ATV-115M |

| Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores | | Área: 61,56m² |
|---|---|---|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, Ambientes para desenvolvimento de programas para microprocessadores e microcontroladores; Ambiente para programação de dispositivos de lógica programável, OrCAD. |
| 01 | Analizador lógico, 34 canais, Tektronix TLA5201 | |
| 01 | Apagador de EPROM Icel AP-201 | |
| 10 | Conjunto para estudo de eletrônica digital Didatech | |
| 08 | Conjunto para estudo de eletrônica digital TD9015 | |
| 12 | Estação computadorizada PU-2000 DEGEM | |
| 04 | Estação de solda Instrutherm ESD 905-110 | |
| 01 | Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B | |
| 04 | Fonte de alimentação digital ajustável | |
| 04 | Gerador de função 2 MHz Protek | |
| 02 | Gerador de função Minipa MFP-4200 | |
| 06 | Gerador de função Precion BK 3011 | |
| 01 | Impressora a jato de tinta HP 5650 | |
| 08 | Kit de desenvolvimento para microcontrolador | |
| 01 | Kit Demo DSP 56F800 | |
| 10 | Kit didático para microcontrolador MSP 430 | |
| 10 | Kit didático para microcontrolador PIC | |
| 10 | Kit PLD para desenvolvimento e programação | |
| 11 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon | |
| 02 | Multímetro digital categoria III ET-2076 | |
| 08 | Multímetro digital portátil Minipa ET-2001 | |
| 10 | Osciloscópio digital 60 MHz Agilent | |
| 02 | Osciloscópio digital portátil Agilent | |
| 08 | Osciloscópio digital Tektronix TDS 1002 | |
| 10 | Painel para alimentação de bancada | |
| 01 | Programador gravador universal MPT1020S | |
| 01 | Programador, gravador e testador universal Minipa | |
| 10 | Protoboard 1600 pontos Icel MSB 400 | |

| Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores - continuação | |
|---|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | |
| Qtde. | Especificações |
| 08 | Protoboard Celis PBC 24401 |
| 08 | Provador lógico tipo ponta MP 2800 |
| 06 | Retificador de tensão PS 5000 |
| 02 | Sistema de controle industrial L.J. Technical |
| 01 | Testador de circuito integrado digital Megatel |
| 12 | Treinador eletroeletrônico Probit |

| Laboratório de Eletrônica Industrial | | Área: 84,22m² |
|---|---|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Window XP, Microsoft Office, C++ Builder 5.0, LabView, Matlab. |
| 01 | Acionador trifásico WEG T-3020-E2S | |
| 08 | Alicate amperímetro Minipa ET-3600 | |
| 01 | Alicate amperímetro True RMS/PWM Homis 339 | |
| 04 | Amperímetro portátil Engro 0-25 A | |
| 01 | Bancada didática de servomotor com módulo "defeito" | |
| 04 | Chave de partida suave SSW 05 | |
| 01 | Conjunto motor-gerador Enika Mod O-DSE- | |
| 10 | Conjunto para estudo de eletrônica de potência | |
| 04 | Conjunto para estudo de sensores SEN210 | |
| 01 | Conjunto para estudo de servomotor CA, 0 a 3200 RPM Leman | |
| 01 | Contador de Ver. Industrial TC2000/5060 | |
| 04 | Controlador programável, 20 dig, 8 anal, CLP Probit | |
| 04 | Correia transportadora L.J.Technical | |
| 01 | Estação de soldagem Weller EC 1001/B | |
| 01 | Fasímetro | |
| 08 | Fonte de alimentação 0-30 V Tectrol | |
| 06 | Fonte de alimentação digital ajustável | |
| 04 | Fonte de alimentação programável Tectrol | |
| 02 | Gerador de função 2 MHz Protek | |
| 08 | Gerador de função MSFG702C | |
| 01 | Impressora a jato de tinta HP 5650 | |
| 08 | Matriz de contato Gunbitec MSB 500 | |
| 02 | Medidor de potência portátil MAR-80 | |
| 03 | Microamperímetro CC 200-0-200 µA Engro | |
| 11 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon | |
| 04 | Miliamperímetro CC 10-0-10 µA Engro | |
| 01 | Motor de passo Singer BP 7,5 | |
| 04 | Motor trifásico 0,5 CV WEG | |
| 04 | Motor trifásico de indução 1 CV Enika | |
| 01 | Motor WEG Modelo GK 11.10 | |
| 10 | Multímetro analógico Minipa ET-3021 | |
| 02 | Multímetro digital categoria III ET-2076 | |
| 08 | Multímetro digital ICEL MD-6210 | |
| 02 | Multímetro digital True RMS 600 V | |
| 01 | Multímetro terrômetro TR 4120 | |
| 10 | Osciloscópio digital 60 MHz Agilent | |
| 10 | Painel para alimentação de bancada | |
| 01 | Protoboard c/3300 furos Shakomiko PL 556 | |
| 01 | Protoboard Shakomiko PL 556 | |
| 01 | Retificador de alimentação TI-12 A, timer dig. | |

| Laboratório de Eletrônica Industrial- continuação | |
|--|---|
| <i>Equipamentos instalados</i> | |
| Qtde. | Especificações |
| 02 | Sistema de manipulação e inspeção L.J.Technical |
| 08 | Sistema de treinamento Sincro-Servo Labvolt |
| 01 | Sistema gerador trifásico Altronic |
| 02 | Tacômetro digital portátil com mira laser |
| 02 | Termômetro digital com mira laser Minipa |
| 01 | Treinador de máquinas elétricas LV 8001 |
| 04 | Voltímetro 0-250 V portátil Engro |
| 04 | Wattímetro monofásico portátil Engro 600 W / 1200 W |
| 02 | Wattímetro trifásico portátil Engro 2400 W / 1200 W |

| Laboratório de Informática | | Área: 61,56m ² |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, C++ Builder, MATLAB, Autocad, Master CAM, Proteus e LabVIEW. |
| 01 | Impressora Deskjet HP 9800 | |
| 01 | Impressora Plotter Epson Stylus 1500 | |
| 21 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon | |
| 01 | Scanner de mesa HP G2710 L2696A | |
| 01 | Switch 3COM Superstack 3 | |

| Laboratório de Máquinas-Ferramenta CNC | | Área: 71,10m ² |
|---|--|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, Autocad, Sistema de Programação para Máquinas CNC. |
| 01 | Centro de usinagem vertical CNC Emco | |
| 02 | Conjunto de dispositivos para manutenção de CNC Arms | |
| 01 | Impressora a jato de tinta color 6940 | |
| 11 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon | |
| 04 | Multímetro digital Icel MD-6210 | |
| 01 | Osciloscópio OS 30 | |
| 01 | Paquímetro Tesa 150 mm | |
| 01 | Plotter JT Color Desinjet 500PS42 | |
| 01 | Torno CNC didático multicomando Emco | |

| Laboratório de Pneumática e Hidráulica | | Área: 61,56m ² |
|---|--|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, FluidSim-H, FluidSim-P |
| 01 | Compressor de ar Wayne W 7207 HT | |
| 01 | Conjunto didático com estações de distribuição e teste Festo | |
| 01 | Conjunto didático de elementos eletropneumáticos Festo | |
| 01 | Conjunto didático de elementos pneumáticos em corte Festo | |
| 01 | Conjunto manipulador pneumático Festo FD-MAN-3EX | |
| 04 | Conjunto passo a passo ref. 91040 Festo | |
| 01 | Impressora a jato de tinta HP 6550 | |
| 06 | Microcomputador Athlon Itautec | |
| 02 | Microcomputador Infoway Itautec | |

| Laboratório de Pneumática e Hidráulica - continuação | |
|---|---|
| <i>Equipamentos instalados</i> | |
| Qtde. | Especificações |
| 10 | Microcomputador Infoway ST3320 Athlon |
| 01 | Microcomputador Positivo |
| 04 | Módulo didático de acionamento com CLP Festo |
| 01 | Multímetro digital Metex mod. M-3630 |
| 04 | Painel simulador hidráulico Parker HPUBR44204 |
| 04 | Painel simulador pneumático industrial Festo |

| Laboratório de Projetos | | Área: 43,29m ² |
|--------------------------------|--|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, Proteus, Windows XP, C++ Builder, Ambiente de programação MPLAB, MS Project. |
| 01 | Alicate amperímetro True RMS PWM Homis 339 | |
| 01 | Apagador de EPROM Icel AP-201 | |
| 01 | Apagador de EPROM LER121A MIT | |
| 02 | Conjunto manipulador eletropneumático | |
| 01 | Dispositivo de impressão de PCI PKF | |
| 01 | Estação de retrabalho Hakko 850 | |
| 01 | Estação de retrabalho para componentes SMD | |
| 01 | Estação de retrabalho SMD-PTH | |
| 06 | Estação de solda Instrutherm ESD 905-110 | |
| 06 | Exaustor portátil de gases 493 SLD | |
| 01 | Fonte de alimentação Politerm 3003D3 | |
| 02 | Furadeira manual Bosch GSB13RE | |
| 01 | Furadeira portátil de impacto Metabo SBE | |
| 01 | Gerador de função de bancada GF 220 | |
| 01 | Gerador de função GV 2020 | |
| 01 | Impressora Deskjet HP 9800 | |
| 06 | Ionizador de ar bivolt para montagem de PCI | |
| 05 | Kit didático para microcontrolador 8051 | |
| 08 | Kit didático para microcontrolador MSP 430 | |
| 05 | Kit didático para microcontrolador PIC | |
| 05 | Kit PLD para desenvolvimento de lógica | |
| 07 | Lupa com luminária | |
| 01 | Máquina de manufatura de circuito impresso | |
| 10 | Matriz de contato Gunbitec MSB 500 | |
| 01 | Medidor de potência portátil MAR-80 | |
| 01 | Megôhmetro digital Icel MG-3000 | |
| 01 | Micro retífica elétrica Bosch | |
| 11 | Microcomputador Infoway ST4150 Core | |
| 01 | Microcomputador Positivo | |
| 01 | Moto esmeril de bancada Thor | |
| 01 | Multímetro de bancada 5 ½ dígitos | |
| 05 | Multímetro digital categoria III ET-2076 | |
| 02 | Multímetro digital True RMS 600 V | |
| 01 | Multímetro digital True RMS Politerm | |
| 01 | Osciloscópio 100 MHz OS 102 | |
| 03 | Osciloscópio 20 MHz Analógico Minipa MO 1227 | |
| 01 | Osciloscópio 60 MHz OS 62 | |
| 01 | Osciloscópio digital 60 MHz Agilent | |
| 10 | Painel para alimentação de bancada | |
| 07 | Paquímetro universal | |
| 01 | Parafusadeira industrial Bat Dewat | |

| Laboratório de Projetos - continuação | |
|--|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | |
| Qtde. | Especificações |
| 02 | Parafusadeira industrial Bosch 1912 |
| 01 | Prensa térmica Ferragini HT 3020 |
| 01 | Programador gravador universal MPT1020S |
| 01 | Protoboard 1600 pontos Icel MSB 400 |
| 04 | Protoboard MSB 400 |
| 01 | Retificador de tensão PS 5000 |
| 01 | Retificador de tensão PS 7000 |
| 01 | Serra tico-tico Bosch 1281 |
| 01 | Serra tico-tico manual 220 V Makita |
| 01 | Switch empilhável Fast Ethernet 48P |
| 01 | Tacômetro digital portátil com mira laser |
| 01 | Termômetro digital com mira laser Minipa |
| 01 | Testador de cabos Lan / Multitoc |
| 02 | Testador ESD para pulseira e calçados 3M 740 |

| Laboratório de Redes Industriais | | Área: 45,36 m ² |
|---|--|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office 2007, SIMATIC Step 7 – Professional e Trainer Package, Software supervisor. |
| 16 | Alicate crimpador RJ 568R | |
| 04 | CLP Profibus/ASI Siemens CPU 313C | |
| 08 | Conjunto de 3 motores elétricos | |
| 08 | Conjunto de componentes de comandos elétricos | |
| 01 | Controlador Lógico Programável para rede Festo | |
| 01 | Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B | |
| 04 | IHM para rede industrial | |
| 01 | Impressora a jato de tinta colorido 6940 | |
| 01 | Interface Homem-Máquina Profibus DP/Exor | |
| 04 | Inversor de frequência monofásico Siemens | |
| 01 | Maleta simuladora para CLP De Lorenzo | |
| 11 | Microcomputador Infoway ST3320 Athlon | |
| 08 | Multímetro digital Icel MD-6210 | |
| 10 | Painel para alimentação de bancada | |
| 04 | Simulador de CLP | |
| 05 | Testador de cabos LAN/Multitoc | |
| 02 | Testador de cabos MAP100 Homis 45 | |

| Laboratório de Robótica Industrial | | Área: 80,40 m ² |
|---|---|---|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, Softwares de programação de robô. |
| 02 | Conjunto didático de robótica Lego Dacta | |
| 01 | Impressora a jato de tinta | |
| 01 | Kit Education Resource Set 9648 | |
| 01 | Kit Lego Mindstorms Education 9797 NXT | |
| 01 | Magazine para peças padrões | |
| 01 | Mesa de perfilado de alumínio para Robô Bosch | |
| 11 | Microcomputador Infoway SM3221 Athlon | |
| 01 | Microcomputador Infoway ST4150 Core | |
| 04 | Multímetro digital Icel MD-6210 | |

| Laboratório de Robótica Industrial - continuação | |
|---|--|
| <i>Equipamentos instalados</i> | |
| Qtde. | Especificações |
| 01 | Osciloscópio OS 30 |
| 05 | Robô didático com jogo de 4 garras Eshed |
| 01 | Robô industrial Motoman UPJ |
| 01 | Robô industrial, 3 kg, Ethernet LRMATE |
| 01 | Sistema de segurança para robô Rockwell |
| 02 | Sistema de visão artificial |

| Laboratório de Informática (CAD / CAM) | | Área: 61,56 m ² |
|---|---|---|
| <i>Equipamentos instalados</i> | | <i>Softwares instalados</i> |
| Qtde. | Especificações | Windows XP, Microsoft Office, LabView, Proteus e Autocad. |
| 4 | MICROCOMPUTADOR POSITIVO | |
| 17 | MICROCOMPUTADOR INFOWAY SM 3221 ITAUTEC | |
| 01 | Switch 3COM Superstack 3 | |

A Faculdade promove um estreito acompanhamento do aluno, procurando resolver situações que poderiam gerar dificuldade ao aprendizado e, através de reuniões e pesquisa de satisfação, confirma se suas ações vão ao encontro da necessidade do aluno. Na última pesquisa de satisfação, realizada em 2012, o item “limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios” obteve resultado médio acima de 80%, em uma graduação que varia de zero a cem, confirmando que as ações tomadas pela Unidade estão adequadas, ressaltando que esse item é impactado pelo fato da unidade continuar em obras de reforma ao longo de todo o ano de 2012, a exemplo do que ocorreu em 2011 e em parte do ano de 2010.

A Unidade continuará buscando preparar seus alunos para o mercado de trabalho. Desta forma, quanto mais as condições de aprendizagem se aproximarem das exigências reais de trabalho, melhor será a adaptação do aluno ao emprego. Esta aproximação dos ambientes de ensino às condições do mercado de trabalho, sem prejuízo do processo de ensino e de aprendizagem, é feita mediante a especificação criteriosa de seus recursos e aplicação de situações-problema, ou seja, não se limita a formar alunos para dominar determinados conteúdos, mas sim que saibam pensar, refletir, trabalhar e cooperar uns com os outros, propondo soluções para problemas e questões que encontrarão em sua vida profissional.

Os resultados obtidos por meio dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em 2012, demonstram continuidade no alto índice de satisfação dos usuários com a Biblioteca, com média anual de 94,64%. Ressalta-se, contudo que os profissionais do SENAI-SP, mais diretamente vinculados aos serviços de Biblioteca, identificaram, no ano de 2010, uma *oportunidade de melhoria*, cuja solução levará à substituição do SINF. Para tanto, apesar do SENAI/SP ter adquirido o sistema de informatização denominado *Pergamum*, que vem a ser um Sistema de Gerenciamento Integrado de Bibliotecas, informatizado, voltado ao gerenciamento de dados, ainda não foi possível sua implantação. De qualquer forma é apresentado a seguir os principais procedimentos e funções do *Pergamum*:

- catalogação de livros, periódicos e multimeios;
- reserva, empréstimo e devolução de materiais;
- pesquisa e recuperação do acervo;
- renovação de empréstimos e reservas *on-line*;
- emissão de relatórios de apoio;

- controle de acesso aos ambientes internos;
- reserva de cabines e de microcomputador para trabalho de digitação.

Os principais componentes do Software Pergamum são:

Parâmetros: possibilita que cada biblioteca utilize o sistema de forma personalizada.

Aquisição: processo de aquisição de qualquer tipo de material, inclusive controle de assinaturas e renovação de periódicos via Kardex e Pré-catalogação.

Catalogação: cadastramento de autoridades em módulo próprio e integrado ao cadastro bibliográfico; importação e exportação de dados de redes como *Pergamum*, *Online Computer Library Center (OCLC)*, etc.

Emissão de etiquetas (empréstimo, bolso, lombadas e barras).

Consulta ao Catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, através da utilização de operadores booleanos.

Circulação: cadastro de usuários, controle de visitantes, empréstimos, reservas, renovação, consulta ao histórico de empréstimo ou de multas, emissão de recibos de empréstimos, multas e devolução.

Relatórios: inventários do acervo. Levantamento do acervo por área de conhecimento, por bibliotecas e por disciplina. Relatório por atividade, por grupo de atividade e por executante; estatísticas gerais, boletim bibliográfico, geração de gráficos, acervo digital via Internet, facilitando acesso a cada obra na íntegra; renovação, reserva, acompanhamento do processo de aquisição pelo usuário solicitante, envio automático de mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado, informar liberação de reserva e novas aquisições na área de interesse pré-selecionada, isto é, Disseminação Seletiva de Informações (DSI).

Foram adquiridos, os itens necessários para completar a bibliografia básica e complementar para todas as unidades curriculares do curso, alguns poucos títulos não foram adquiridos por não terem sido reeditados, dessa forma, outros títulos estão sendo estudados para substituição. O acervo, assim atualizado, possui cerca de 99% dos títulos necessários para todas as unidades curriculares.

A razão maior de ser de uma biblioteca é estimular o hábito de leitura, a pesquisa e, conseqüentemente, o desenvolvimento do campo de conhecimento por parte dos alunos. Assim sendo, a Faculdade avalia que continua no caminho certo, à vista dos resultados alcançados no ano 2012. Em função da obra iniciada em abril de 2010, os ambientes da Biblioteca foram 100% reformados e se apresentam como ambientes de maior flexibilidade para o aluno, com *design* moderno, que proporciona um estar bastante agradável e prazeroso para os estudos e com amplos recursos já descritos anteriormente.

III. 8 – Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Introdução

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o planejamento da oferta da educação profissional.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

| Itens avaliados | Instrumentos de avaliação e coleta de dados |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem | <ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais |

Em consonância com as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e no PDI, no que se refere ao planejamento e avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estabeleceu o ano 2012 como de consolidação da Instituição e do curso de Eletrônica Industrial, com a conclusão das duas primeiras turmas. Além disso, houve a conclusão da primeira turma de Pós-graduação *Lato Sensu* do Curso de Gestão em *Light Design*.

Ações planejadas

Para o ano de encerramento do ciclo avaliativo foram planejadas as seguintes ações:

- Divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em diversos canais, com vistas aos processos seletivos a serem realizados em 2012.
- Processo seletivo, com a previsão de 40 (quarenta) vagas, por semestre, no período noturno.
- Adequação do quadro de pessoal docente, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.
- Confeção de Calendários e Horários Escolares para o primeiro e segundo semestres de 2012, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais, com

aulas desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22h na 6ª feira.

- Consolidação do Conselho Consultivo e da CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e do Conselho Técnico-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação por competências, em todas as Unidades Curriculares do Curso.
- Consolidação do Portal Educacional do SENAI/SP, como ferramenta de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento da ação docente por parte da coordenação técnica e pedagógica do Curso.
- Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo.

A exemplo dos anos anteriores, foram definidas as metas das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade, apresentadas no quadro a seguir.

| Variável de controle | Meta (%) |
|---|----------|
| Aproveitamento Médio Escolar | 69 |
| Frequência Média Escolar | 85 |
| Taxa de Permanência no Período | 86 |
| Promoção Escolar | 92 |
| Satisfação Média dos Clientes Participantes | 89 |

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas, de maneira que o objetivo geral foi alcançado, sendo esta a avaliação também para o ciclo avaliativo como um todo.

Resultados alcançados

- A divulgação no primeiro semestre de 2012 fez com que 170 (cento e setenta candidatos) se inscrevessem para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 4,2. No segundo semestre, 175 (cento e setenta e cinco) candidatos se inscreveram para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 4,3. Todas as vagas foram preenchidas nos dois semestres. Consequentemente, a relação média candidato / vaga para o ano de 2012 foi de 4,25. De acordo com resultados já apresentados na Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade, em 7 vestibulares relacionados com o período do ciclo avaliativo, a faculdade teve 1.368 candidatos inscritos, para 280 vagas, resultando em uma média histórica de 4,9 candidatos por vaga no ciclo avaliativo.
- A adequação do quadro de pessoal permitiu que, como regra geral, os docentes apresentados no Projeto Pedagógico do Curso fossem mantidos. Por estar em fase de implantação, em 2012, novos docentes foram contratados. O ano de 2012 foi marcado pela busca de melhoria na qualificação profissional dos docentes contratados ao longo do período do ciclo avaliativo.
- Os órgãos da Faculdade – Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, CPA e NDE – atuaram conforme o previsto, bem como o *Encontro Discente*. Com exceção do NDE, todos os órgãos atuaram desta maneira ao longo de todo o período do ciclo avaliativo.
- Todas as Unidades Curriculares das seis turmas do curso foram planejadas de acordo com a metodologia de formação por competências e publicadas no Portal Educacional do SENAI/SP, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo

o processo. Dessa forma, a consolidação do Portal Educacional foi alcançada, como havia sido planejado. Isto se deu em 2012, como consequência do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ciclo avaliativo.

- A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo de 2012, com especial atenção para a implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação, de acordo com a metodologia de formação por competências. O mesmo padrão de ação foi observado de 2010 a 2012.
- No ano de encerramento do ciclo avaliativo, da avaliação da satisfação dos alunos, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão da Qualidade, obteve-se um resultado de 89,54%, para o primeiro semestre e no segundo semestre, evoluindo para 91,64%, alcançando-se a meta originalmente prevista. As ações que levaram a isto foram:
 - a) trabalho de reestruturação do planejamento de aulas;
 - b) alteração de docentes em “Circuitos Elétricos” e “Microprocessadores e Microcontroladores”;
 - c) implantação de um novo modelo de planejamento de ensino.

Conforme já mencionado neste relatório integral, na Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a satisfação dos alunos vem crescendo desde 2011, sempre em função de ações concretas implementadas pela equipe da faculdade, conforme pode ser visto na tabela a seguir.

| Ano/Semestre: | 2010 | | 2011 | | 2012 | | Média 2010 a 2012 |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------------|
| | 1º | 2º | 1º | 2º | 1º | 2º | |
| Satisfação dos Clientes Participantes | 80,5% | 87,7% | 78,4% | 88,9% | 89,5% | 91,6% | 86,1% |

Considerando apenas o ano de encerramento do ciclo avaliativo, o conjunto dos resultados das principais variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, para os dois semestres de 2012 é apresentado no quadro seguinte.

| Variável de controle | 1º semestre (%) | 2º semestre (%) |
|---|-----------------|-----------------|
| Aproveitamento Médio Escolar | 74,57 | 73,61 |
| Frequência Média Escolar | 86,57 | 87,53 |
| Taxa de Permanência no Período | 92,77 | 85,80 |
| Promoção Escolar | 95,48 | 98,73 |
| Satisfação Média dos Clientes Participantes | 89,54 | 91,64 |

Considerando todos os anos e períodos semestrais do ciclo avaliativo, temos:

| Ano/Semestre: | 2010 | | 2011 | | 2012 | | Média 2010 a 2012 |
|---------------------------------------|------|------|------|------|------|------|-------------------|
| | 1º | 2º | 1º | 2º | 1º | 2º | |
| <u>Variáveis de Controle</u> | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Aproveitamento Médio Escolar | 66,9 | 67,7 | 68,0 | 68,6 | 74,6 | 73,6 | 69,9 |
| Frequência Média Escolar | 89,1 | 88,3 | 86,1 | 85,2 | 86,6 | 87,5 | 87,1 |
| Taxa de Permanência no Período | 78,4 | 91,6 | 84,9 | 86,0 | 92,7 | 86 | 86,6 |
| Promoção Escolar | 98,3 | 94,9 | 94,1 | 90,6 | 95,5 | 98,7 | 95,3 |
| Satisfação dos Clientes Participantes | 80,5 | 87,7 | 78,4 | 88,9 | 89,5 | 91,6 | 86,1 |

Para a turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão em *Light Design*, que foi concluída em 2012, temos os resultados das principais variáveis de controle.

| Variável de controle | Ano 2012 (%) |
|---|--------------|
| Aproveitamento Médio Escolar | 89,58 |
| Frequência Média Escolar | 97,50 |
| Taxa de Permanência no Período | 100 |
| Satisfação Média dos Clientes Participantes | 89,15 |

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Por meio do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão da Qualidade, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a autoavaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

A Unidade já tem essas práticas desde o ano 2000, quando foi certificada atestando o pleno entendimento e utilização dessas ferramentas, tendo mantido-as ao longo dos três anos do ciclo avaliativo.

Durante todo o ciclo avaliativo, os resultados da autoavaliação foram divulgados internamente, tanto nos momentos intermediários, como por exemplo, quando da divulgação dos resultados das variáveis de controle no painel do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente, quanto nos momentos de consolidação do processo, com a discussão e divulgação dos relatórios parciais e deste relatório integral da CPA.

III. 9 – Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular.

O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. Pode participar todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade e são também reproduzidos no Manual do Aluno entregue no início das atividades letivas.

O SENAI possui Política da Qualidade e Meio Ambiente pautada nas normas ISO 9001 e ISO 14001, e adota indicadores que objetivam monitorar o desempenho escolar e a evasão escolar, entre outros aspectos.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão da Qualidade. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos podemos destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa. Apresentamos, a seguir, os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

| Itens avaliados | Instrumentos de avaliação e coleta de dados |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho no estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais |

Ações planejadas

Para o ano 2012, foram planejadas as seguintes ações:

- Manter disponíveis, aos candidatos, todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica.

- Manter à disposição, através da Secretaria Acadêmica, o acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros.
- Manter a realização da reunião de acolhimento dos alunos um dia antes do primeiro dia de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizando visita a todas as instalações da Faculdade e destacando os aspectos mais importantes para plena ambientação.
- Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais e ,em ações conjuntas entre os docentes e a coordenação, estabelecer estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar.
- Acompanhar, de forma contínua, a relação aluno/professor, por meio das coordenações técnica e pedagógica.
- Aplicar questionário para identificar o perfil de entrada dos estudantes.
- Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas.
- Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno.
- Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, além de identificar oportunidades de melhorias.
- Manutenção do Programa de Bolsa Monitoria e implantação da Bolsa de Iniciação Científica.

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas e realizadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Ações realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas a contento, a exemplo do que ocorreu ao longo de todo o ciclo avaliativo para esta dimensão.

Resultados alcançados

Os critérios de admissão foram amplamente divulgados através dos meios eletrônicos: página da Faculdade na Internet, página do SENAI/SP na Internet, mala direta aos candidatos, mensagem eletrônica de correio eletrônico aos candidatos e, por meios diretos, atendimento telefônico e atendimento pessoal na Secretaria Acadêmica.

A estrutura disponibilizada demonstrou que existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, que resulta e expressa uma diretriz clara e definida para essas ações.

Focalizando o ano de encerramento do ciclo avaliativo, foram concedidas 89 Bolsas, beneficiando 50 alunos e foram concedidos 135 Financiamentos, contemplando 84 alunos, totalizando R\$ 72.614,64 em benefícios. O financiamento estudantil resultou, em média, R\$ 572.869,00 a serem recebidos seis meses após a conclusão da fase escolar.

| Benefícios | 1º sem/2012 | Valor (R\$) | 2º sem/2012 | Valor (R\$) | Total (Benefícios) | Total (R\$) |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| Bolsa Monitoria (18%) | 11 | 8.348,40 | 11 | 8.444,52 | 22 | 16.792,92 |
| Bolsa Iniciação Científica (18%) | 6 | 4.492,80 | 5 | 3.843,72 | 11 | 8.336,52 |
| Bolsa IEF (20%) | 23 | 19.308,00 | 33 | 28.177,20 | 56 | 47.485,20 |
| Financiamento (integral) | 51 | 214.860,00 | 84 | 358.009,00 | 135 | 572.869,00 |
| Total Geral (Benefícios e Valores em Reais) | | | | | 224 | 645.483,64 |

Dando sequência ao que já vinha ocorrendo nos anos iniciais do ciclo avaliativo, através da política de relacionamento da Faculdade com as empresas foi possível prover aos alunos palestras técnicas das seguintes empresas: ABB com o tema “Automação Industrial e com a empresa *Texas Instruments* com o tema “Novas Tecnologias em Microcontroladores” no ano de 2012.

Houve evasão escolar de 7,23% (sete inteiros e vinte e três por cento) no 1º semestre de 2012 e 14,00% (quatorze inteiros) no 2º semestre de 2012, resultando em média de 10,61% (dez inteiros e sessenta e um por cento), índice inferior aos 14,55% do ano de 2011.

As justificativas apresentadas continuam apontando como principais causas a dificuldade em conciliar o horário escolar com o horário de trabalho e dificuldades econômico-familiares.

As ações realizadas para os alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais apresentaram bons resultados e devem ser mantidas e ampliadas. A relação professor/aluno foi bastante satisfatória; não tivemos indícios de problemas e os resultados de avaliações objetivas demonstram um alto grau de aceitação.

Na Avaliação de Satisfação do Aluno, do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo índice global foi de 90,27% (noventa inteiros e vinte e sete por cento), o item “Relacionamento interpessoal do docente com os alunos” alcançou 94,09% (noventa e quatro inteiros e nove por cento) no primeiro semestre de 2012 e 89,66% (oitenta e nove inteiros e sessenta e seis por cento) no segundo semestre de 2012, resultando média de 91,87% (noventa e um inteiros e oitenta e sete por cento). Na pesquisa junto aos alunos, própria da Faculdade, e que explora variáveis auxiliares quanto à qualidade do ensino, o item “Relacionamento com docentes” alcançou 3,55 (três inteiros e cinquenta e cinco centésimos) no primeiro semestre de 2012 e 3,40 (três inteiros e quarenta décimos) no segundo, numa escala de 1 (um) a 4 (quatro). A média anual foi 82,50% (oitenta e dois inteiros e cinquenta por cento), superior a 78,57% (setenta e oito inteiros e cinquenta e sete por cento) obtida em 2011. Nesta pesquisa, o índice global avaliativo da qualidade de ensino alcançou 3,36 (três inteiros e trinta e seis décimos) no primeiro semestre e 3,27 (três inteiros e vinte e sete centésimos) para o segundo semestre, correspondendo a média anual de 77,17% (setenta e sete inteiros e dezessete por cento), valor maior que o obtido em 2011, que foi de 75,24% (setenta e cinco inteiros e vinte e quatro por cento). Para apuração deste índice global, são avaliados os parâmetros: objetividade, clareza, relação entre teoria e prática, estímulo, coerência entre provas e aulas, relacionamento com docentes, preparo para laboratório, assistência em laboratório, significância do conteúdo e carga horária das unidades de ensino.

O acesso aos laboratórios/equipamentos de informática, aos recursos audiovisuais e multimídia e ao acervo da Biblioteca foi avaliado direta ou indiretamente por meio dos instrumentos já citados. Os resultados demonstram, também, uma boa percepção por parte dos alunos, sendo os seguintes:

a) Da pesquisa de Avaliação de Satisfação do Aluno do Sistema de Gestão da Qualidade
Atendimento da Biblioteca: cresceu para a média anual de 94,64% (noventa e quatro inteiros e sessenta e quatro por cento).

Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios: cresceu para a média anual de 83,33% (oitenta e três inteiros e trinta e três por cento).

b) Da pesquisa própria da Faculdade

Preparo para laboratório: manteve a média anual de 79,50% (setenta e nove inteiros e cinquenta por cento).

Assistência em laboratório: cresceu para a média anual de 80,50% (oitenta inteiros e cinquenta por cento).

O procedimento de oferecer dependências aos sábados se mostrou eficaz, os alunos apresentaram melhora significativa em seu desempenho e tivemos a promoção da totalidade dos alunos participantes. Foram ofertadas dependências no 1º e 2º semestre de 2012, para as unidades curriculares Cálculo Técnico e Calculo Técnico Aplicado.

Em todas as unidades curriculares do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Termos foram realizados ajustes nos planejamentos de ensino, buscando o pleno alinhamento com a metodologia de ensino por competências.

As ações interdisciplinares foram mantidas e intensificadas. Temos como exemplo a interação das unidades curriculares Metodologia do Trabalho Científico - METC, Circuitos Eletrônicos Analógicos - CEA e Desenho e Simulação de Circuitos - DSC do 2º Termo. Praticou-se a interdisciplinaridade, através de planejamento conjunto, entre as unidades curriculares de Gestão da Manutenção, Normas e Qualidade na Manutenção e Manutenção de Sistemas de Automação do 5º Termo e também com as unidades curriculares Gestão de Projetos, Normas Técnicas e Legislação, Simulação de Projetos e Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo.

Ações da mesma essência das demonstradas acima foram observadas ao longo de todo o ciclo avaliativo.

Por meio da mantenedora, a faculdade pode iniciar em 2010 e manter até 2012 ações que ampliaram as possibilidades de acesso, notadamente os programas de bolsas de estudos, na modalidade monitoria e iniciação científica, e de financiamento estudantil. Na tabela a seguir, pode-se ver a evolução do alcance desses programas, na comparação dos resultados obtidos no segundo semestre do ano de encerramento do ciclo, em comparação com semestres anteriores do período, a partir de 2010; e, ainda, com a fase anterior ao ciclo avaliativo, que coincide com o segundo semestre de 2009, ano de início das atividades da faculdade com alunos. Neste último comparativo, partimos de um total de 6 beneficiários para o total ao final do ciclo avaliativo de 528 beneficiários.

| Benefícios | 2º sem/ 2009 | 1º sem/ 2010 | 2º sem/ 2010 | 1º sem/ 2011 | 2º sem/ 2011 | 1º sem/ 2012 | 2º sem/ 2012 | Total (Benefícios) |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Bolsa Monitoria (18%) | 0 | 6 | 8 | 9 | 10 | 11 | 11 | 55 |
| Bolsa Iniciação Científica (18%) | | | 14 | 3 | 4 | 6 | 5 | 23 |
| Bolsa IEF (20%) | 6 | 6 | 45 | 25 | 20 | 23 | 33 | 158 |
| Financiamento (integral) | 0 | 25 | 25 | 47 | 60 | 51 | 84 | 292 |
| Total Geral | | | | | | | | 528 |

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Durante o ano de encerramento do ciclo avaliativo e ao longo dos anos do mesmo, corresponde ao período de 2010 a 2012, solidificamos o padrão de tratar as dificuldades encontradas nas reuniões dos colegiados: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e no fórum *Encontro Discente*. Outro fórum gestor, onde são discutidas questões da Unidade, é o

Comitê da Qualidade e Meio Ambiente SENAI Anchieta. Dessas discussões nascem as ações de melhorias.

No cotidiano da Faculdade, a coordenação discute com os docentes, individualmente e em grupo, os resultados obtidos e as necessidades de melhoria. Também mantém um relacionamento bastante próximo com os alunos, procurando identificar eventuais necessidades individuais e/ou coletivas.

III. 10 – Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Introdução

O SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está orientada pelo princípio da autossustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo. Em 2012, ocorreram investimentos de, aproximadamente, R\$ 1,263 milhões (um milhão, duzentos e sessenta e três reais), nas obras de reforma que estão em andamento, para melhoria da infraestrutura da Faculdade.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade.

| Itens avaliados | Estratégia de avaliação e coleta de dados |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar | <ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária |

Ações planejadas e realizadas

Na dimensão da sustentabilidade financeira, toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta do ano 2012.

Receitas e despesas no ano 2012, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

Despesas

| | Elemento de despesa | Valor realizado (R\$) |
|------------------|---|-----------------------|
| Planejado | Despesas com pessoal | 1.122.748,00 |
| | Despesas de custeio | 221.322,00 |
| | Total planejado das despesas | 1.344.070,00 |
| Realizado | Remuneração de docentes | 552.180,00 |
| | Remuneração de pessoal técnico-administrativo | 86.612,59 |
| | Encargos com docentes | 441.744,00 |
| | Encargos com pessoal técnico-administrativo | 71.022,32 |
| | Despesas de custeio | 167.636,73 |
| | Total realizado das despesas | 1.319.195,64 |

Receitas

| | Elemento de receita | Valor realizado (R\$) |
|------------------|--|-----------------------|
| Planejado | Receitas – Mensalidades | 795.814,00 |
| | Receitas – Exercícios Anteriores /Multas e juros | 27.447,00 |
| | Receitas – Taxa de Inscrição | 18.703,00 |
| | Total planejado das receitas | 841.964,00 |
| Realizado | Receitas – Mensalidades | 729.800,17 |
| | Receitas – Exercícios Anteriores /Multas e juros | 38.609,10 |
| | Receitas – Taxa de Inscrição | 39.434,26 |
| | Repasse da Mantenedora | 511.352,11 |
| | Total realizado das receitas | 1.319.195,64 |

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 72.614,64 em valores não recebidos e R\$ 572.869,00 em mensalidades financiadas, a serem recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de 6 meses. Em 2012 foram concedidas 89 bolsas, resultando em aumento de 12% em relação às 71 bolsas concedidas em 2011. Quanto ao financiamento, os 135 alunos beneficiados representam aumento de 12% em relação aos 107 alunos de 2011.

| Benefícios | 1º sem/2012 | Valor (R\$) | 2º sem/2012 | Valor (R\$) | Total (Benefícios) | Total (R\$) |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| Bolsa Monitoria (18%) | 11 | 8.348,40 | 11 | 8.444,52 | 22 | 16.792,92 |
| Bolsa Iniciação Científica (18%) | 6 | 4.492,80 | 5 | 3.843,72 | 11 | 8.336,52 |
| Bolsa IEF (20%) | 23 | 19.308,00 | 33 | 28.177,20 | 56 | 47.485,20 |
| Financiamento (integral) | 51 | 214.860,00 | 84 | 358.009,00 | 135 | 572.869,00 |
| Total Geral (Benefícios e Valores em Reais) | | | | | 224 | 645.483,64 |

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Inicial e Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2012.

Receitas, despesas e investimento, no ano 2011, da Unidade

| | Orçamento (R\$) | | Investimento (R\$) |
|------------------|------------------------|----------------|---------------------------|
| | Receita | Despesa | |
| Planejado | 2.787.933,00 | 7.771.691,00 | 1.263.814,00 |
| Realizado | 2.675.821,47 | 7.509.350,80 | 1.263.813,31 |

As despesas de investimentos ocorreram principalmente em razão das obras de reforma do prédio, que estão em andamento.

Nos relatórios parciais anexados, utilizando a mesma metodologia de avaliação, são apresentadas as ações planejadas e realizadas para os dois anos iniciais do ciclo avaliativo.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Em 2012, a capacitação interna de docentes e pessoal técnico-administrativo foi realizada principalmente através do Programa de Desenvolvimento de Pessoal e de treinamentos de recesso, conforme constam na Dimensão 5 desse relatório, em que também foram apresentadas as considerações pertinentes para o ciclo avaliativo sobre o tema da capacitação.

De acordo com os dados do ano de encerramento do ciclo avaliativo, finalizamos este com a despesa realizada com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representando 87% (oitenta e sete por cento) da despesa realizada total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 13% (treze por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos. As despesas realizadas corresponderam a 98% (noventa e oito por cento) das despesas previstas. O acompanhamento foi realizado por um lado da receita proveniente da mensalidade de alunos e, de outra parte, pela suplementação de receita da mantenedora.

No período em avaliação, e durante todo o ciclo avaliativo, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

O conjunto de resultados expostos nesta dimensão, no que se aplica à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e à proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atende ao princípio da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, para o ano 2012. O mesmo é válido para todo ciclo avaliativo.

IV – Considerações finais

Este relatório integral apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, referente ao ciclo avaliativo 2010 – 2012. Em se tratando de um processo cumulativo, os relatórios parciais, de 2010 e 2011, anexados, são parte integrante desta autoavaliação, que contempla de forma pormenorizada dados, informações, e avaliações específicas sobre o ano de encerramento deste ciclo avaliativo (2012), contemplando, ainda, as dez dimensões do SINAES, dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Sítio eletrônico da Unidade.
- Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Portal Educacional do SENAI-SP.
- Mídias Sociais.
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Reunião do Conselho Consultivo.
- Reunião da CPA.
- Reunião da Equipe Escolar.
- Palestras da Direção.
- Palestras da Coordenação.

Ao longo do período do ciclo avaliativo, a autoavaliação tem apresentado a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI-SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes do ciclo avaliativo e, mesmo do credenciamento da Faculdade, e de já estar no quarto ano deste processo de autoavaliação, dentro do segundo ciclo avaliativo, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste *processo de autoavaliação* e os membros da CPA avaliaram-no como um momento que tem propiciado:

- aprendizado,
- objetividade,
- transparência,
- maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- trabalho em equipe,
- ampliação da visão da própria Instituição,
- resultados concretos para a Instituição, e
- amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

Além disto, a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção cada vez mais qualificada nos próximos ciclos avaliativos, bem como uma interação com as demais faculdades e outras instâncias do SENAI-SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta considera as atuais orientações deste Sistema adequadas a autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

V – Glossário das principais siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

ISO – *International Organization for Standardization*

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINF – Sistema de Informação

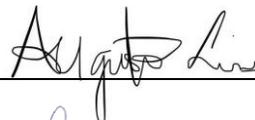
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

São Paulo, março de 2013.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Augusto Lins de Albuquerque Neto:

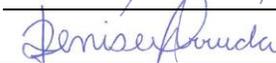


Membros da CPA:

Marcos Antônio Felizola:



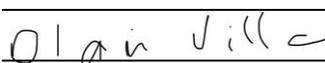
Denise Oetterer Arruda Militello:



Erineu Claudemir Bellini:



Olair Villa Real Junior:



Silas Henrique Almeida Anchieta:

